

MORBIDADE HOSPITALAR

RESULTADOS E COMENTÁRIOS

As informações sobre a morbidade hospitalar por câncer, em crianças, adolescentes e adultos jovens, têm como objetivo contribuir para um melhor conhecimento da doença, a partir das informações coletadas nos prontuários dos pacientes que buscam assistência oncológica nos hospitais habilitados pelo SUS.

A coleta das informações pelos RHC é feita na ficha de cadastro de tumor, que é o documento Fonte do Sistema de Informação de Registro Hospitalar de Câncer (SisRHC).

No ano de 2007, o INCA desenvolveu e implantou um sistema informatizado de acesso pela internet, o módulo IntegradorRHC, que permite consolidar, monitorar e analisar as informações nacionais dos RHC brasileiros. Os RHC enviam, pela internet, a base de dados consolidada no programa SisRHC.

No IntegradorRHC, existem, atualmente, informações sobre mais de dois milhões de casos de câncer. A tarefa exitosa de consolidar uma base nacional a partir do recebimento de arquivos de dados de 271 RHC faz grande a responsabilidade, não só em relação à manutenção e à atualização dessa base, mas principalmente na criação de mecanismos que permitam que informações nela existentes reflitam a realidade da assistência hospitalar prestada aos pacientes atendidos nos hospitais da rede.

As informações existentes sobre algumas características relativas à chegada do paciente no hospital do RHC informante, somadas àquelas sobre o tratamento realizado e a possibilidade de demonstrar o tempo decorrido entre a primeira consulta, o diagnóstico e o tratamento realizado no hospital, mostram a importância da disseminação e recomendação do uso das informações disponíveis no IntegradorRHC.

É pela certeza de que divulgação e uso são instrumentos fundamentais e necessários para a sua qualificação, que são apresentadas as informações existentes no IntegradorRHC sobre o adoecimento por câncer no grupo de crianças, adolescentes e adultos jovens.

Crianças e adolescentes (de 0 a 19 anos)

Os tumores infantojuvenis notificados ao IntegradorRHC, com a data de primeira consulta para tratamento nos anos de 2009 a 2011, correspondem a 2,8% de todas as neoplasias informadas. Os tumores classificados nos grupos I e II da Cici – leucemias, doenças mieloproliferativas e doenças mielodisplásicas (30,6%) e linfomas e neoplasias reticuloendoteliais (16,6%) – foram os mais frequentes, responsáveis por 47,2% do total de casos. Em terceiro lugar, com 9,3% dos casos, foram informados os tumores do grupo III – de SNC e neoplasias intracranianas e intraespinhais, seguidos das neoplasias do grupo XI – outros neoplasmas malignos epiteliais e outros melanomas malignos (9,1%) e das neoplasias do grupo VIII – tumores ósseos malignos (8,2%) (Tabela 232).

Observa-se que, na distribuição por grupo etário, as neoplasias do grupo I são as mais frequentes em todas as idades, mas os linfomas, nas crianças até 1 ano, têm um peso menor, uma vez que os neuroblastomas (15,9%) e os retinoblastomas (15,4%) são os tumores com maiores frequências relativas. Os outros carcinomas e os carcinomas não especificados, classificados no grupo XI da Cici, representaram 10,8% dos casos nos menores de 1 ano, o que pode ser reflexo da qualidade da informação disponível em relação à determinação do tipo histológico. Já nas crianças com idade entre 1 e 4 anos, 40,1% de todos os tumores registrados foram leucemias, doenças mieloproliferativas e doenças mielodisplásicas, seguidas pelos tumores renais (12,2%). Predominaram, nas crianças de 5 a 9 anos, os tumores hematológicos, com 56,3% dos casos informados. Do mesmo modo, naqueles com idade entre 10 e 14 anos, 50% dos tumores foram leucemias, doenças mieloproliferativas e mielodisplásicas (29,6%) e linfomas e neoplasias reticuloendoteliais (20,4%). Enquanto os tumores do SNC e miscelânea de neoplasias intracranianas e intraespinhais apareceram como os terceiros mais frequentes entre as crianças de 5 a 9 anos, nos adolescentes de 10 a 14 anos, essa posição é ocupada pelos tumores ósseos (13,8%). No grupo de adolescentes de 15 a 19 anos, as neoplasias hematológicas são seguidas em frequência pelas neoplasias do grupo XI – outros neoplasmas malignos epiteliais e outros melanomas malignos (carcinomas e outras neoplasias malignas epiteliais), com 17,7% e pelos tumores ósseos malignos (13,0%) (Tabela 232).

A análise da distribuição dos casos para o sexo masculino demonstra que, para todas as faixas etárias, as maiores proporções foram leucemias, doenças mieloproliferativas e doenças mielodisplásicas, com exceção da faixa entre 15 e 19 anos. Os linfomas e as neoplasias reticuloendoteliais apresentaram um padrão de baixa frequência nos menores de 1 ano (4,1%), aumentando com a idade, até a frequência mais alta, no grupo de adolescentes de 15 a 19 anos (25,1%). Entre os meninos menores de 1 ano, em ordem de grandeza, estão leucemias, doenças mieloproliferativas e doenças mielodisplásicas (19,4%), neuroblastoma e outros tumores de células nervosas periféricas (17,4%) e retinoblastoma (14,8%). Por sua vez, entre aqueles com idade de 1 a 4 anos, de 5 a 9 anos e de 10 a 14 anos, as maiores proporções foram para leucemias, doenças mieloproliferativas e doenças mielodisplásicas (41,5%; 39,4% e 30,3%, respectivamente) e linfomas e neoplasias reticuloendoteliais (10,8%; 20,8% e 24,8%, respectivamente). As neoplasias hematológicas representaram 60,2% do total de casos nas idades entre 5 e 9 anos. Quando se analisou a faixa de 15 a 19 anos, os tipos de tumores mais frequentes foram linfomas e neoplasias reticuloendoteliais (25,1%), seguidos por leucemias, doenças mieloproliferativas e doenças mielodisplásicas (20,7%) e pelos tumores ósseos malignos (15,9%) (Tabela 233).

No sexo feminino, nas faixas etárias entre 1 e 4 anos, 5 e 9 anos e 10 e 14 anos, leucemias, doenças mieloproliferativas e doenças mielodisplásicas foram as mais frequentes. Com relação aos linfomas e às neoplasias reticuloendoteliais, foi observado um padrão semelhante ao sexo masculino, no qual as menores proporções foram observadas para os menores de 1 ano (1,9%) e as maiores proporções entre aqueles de 15 a 19 anos (23,7%). Entre as meninas menores de 1 ano, as neoplasias do grupo XI – outras neoplasias malignas epiteliais e outros melanomas – foram as mais frequentes (19,9%), seguidas pelo retinoblastoma (16,1%), que, juntamente com leucemias, doenças mieloproliferativas e doenças mielodisplásicas (14,7%), representaram 50,7% de todos os tumores registrados. Para aquelas com idade de 1 a 4 anos, leucemias, doenças mieloproliferativas e doenças mielodisplásicas representaram 38,5% dos casos, seguidas de tumores renais (15,4%). Por sua vez, nas meninas de 5 a 9 anos, leucemias, doenças mieloproliferativas e doenças

mielodisplásicas foram mais frequentes (39,8%), seguidas por tumores do SNC e miscelânea de neoplasias intracranianas e intraespinhais (14,6%). Para as adolescentes de 10 a 14 anos, leucemias, doenças mieloproliferativas e doenças mielodisplásicas, e linfomas e neoplasias reticuloendoteliais, juntos, representaram 43,9% do total de casos. Entre os tumores sólidos, os ósseos foram os mais frequentes (15,2%). Finalmente, nas adolescentes de 15 a 19 anos, outras neoplasias malignas epiteliais e outros melanomas (24,4%), linfomas e neoplasias reticuloendoteliais (23,7%) e leucemias, doenças mieloproliferativas e doenças mielodisplásicas (17,9%), juntos, representaram 66,0% dos casos (Tabela 234).

Foi possível observar que os tumores com predomínio no sexo feminino foram aqueles classificados nos grupos de tumores hepáticos (55,4%), de tumores de células germinativas, trofoblásticos e neoplasias gonadais (51,7%) e de outras neoplasias malignas epiteliais e outros melanomas malignos (carcinomas e outras neoplasias malignas epiteliais) (59,7%) (Figura 123).

Observa-se, pela distribuição dos casos pelos grandes grupos da Cici, por faixa etária, que, para leucemias, as maiores proporções foram de crianças de 1 a 4 anos (32,4%), de 5 a 9 anos (25,1%) e de 10 a 14 anos (21,9%). Já para os linfomas, 39,1% dos casos ocorreram no grupo de idade de 15 a 19 anos. Na distribuição por idade dos neuroblastomas, retinoblastomas e tumores renais, observa-se um predomínio de casos nas crianças menores de 5 anos: 79,4%, 94,5% e 67,3%, respectivamente. Os casos de 1 a 14 anos têm uma frequência relativa homogênea para os tumores do SNC e miscelânea intracranianas e intraespinhais. Já a análise da distribuição etária de tumores ósseos malignos, tumores de tecidos moles e outros sarcomas extraósseos (sarcomas de partes moles), de tumores de células germinativas, trofoblásticos e gonadais e de outros neoplasmas malignos epiteliais e outros melanomas malignos revelou o predomínio no grupo de adolescentes de 15 a 19 anos, seguido pelo grupo de 10 a 14 anos (Figura 124).

A distribuição dos casos por Região geográfica dos RHC mostra que a Região Sudeste concentrou 43,4% dos casos, seguida pelas Regiões Nordeste (28,2%) e Sul (18,5%). As menores proporções foram observadas nas Regiões Norte (6,4%) e

Centro-Oeste (3,6%). Esse feito pode estar relacionado à distribuição da população nas Regiões brasileiras (Figura 125). Ao desagregarem-se as informações segundo Região e UF, observa-se que, em todas as Regiões, são os tumores hematológicos os de maior frequência no grupo de crianças e adolescentes, com diferenças na distribuição entre as UF que compõe cada uma dessas Regiões (Tabelas de 235 a 239).

É possível, na vigilância hospitalar do câncer, descrever os casos informados de acordo com o tipo de habilitação em oncologia, pelo SUS, do hospital onde está situado o RHC responsável pela informação. Os casos de câncer foram distribuídos em dois grupos: casos informados por hospitais habilitados e por não habilitados especificamente em oncologia pediátrica.

A distribuição proporcional dos casos de câncer em crianças e adolescentes, por grupos de idade e habilitação ou não em oncologia pediátrica, mostra que, em todos os grupos de idade, o predomínio foi de casos informados por hospitais habilitados em oncologia pediátrica, para os casos com ano de primeira consulta para o tratamento do tumor compreendido no período de 2009 a 2011. No grupo de 15 a 19 anos, somente 57,1% dos casos foram informados por hospitais com habilitação específica em oncologia pediátrica (Figura 126). A análise segundo a Região de localização do RHC demonstra que as maiores proporções de casos de câncer foram informadas pelas instituições de saúde habilitadas em oncologia pediátrica (Figura 127). O mesmo ocorre na observação das proporções de casos informados por instituições de saúde habilitadas em cada Estado, com exceção dos Estados do Acre, Amapá, Roraima, Tocantins, Maranhão e Goiás, que apresentaram 100% dos atendimentos registrados em instituições de saúde não habilitadas em pediatria (Tabela 240).

Um aspecto importante da assistência oncológica, que pode ser avaliado a partir das informações dos RHC, é o conhecimento dos intervalos de tempo decorridos da primeira consulta ao diagnóstico, do diagnóstico ao início do tratamento e da primeira consulta ao início do tratamento. Essas informações permitem revelar prováveis dificuldades de acesso do paciente com câncer à assistência especializada, seja pela demora no início do tratamento a partir do diagnóstico recebido, seja pela

demora na confirmação diagnóstica, já no nível terciário da atenção, ou ainda pelo longo intervalo de tempo até o início do tratamento.

O intervalo de tempo decorrido entre diagnóstico e tratamento não deve ser superior a 60 dias, segundo o estabelecido na Lei nº 12.732, de 22 de novembro de 2012. A portaria do Gabinete Ministerial do Ministério da Saúde (GM/MS) nº 1.220, de 3 de junho de 2014, estabelece que o prazo de até 60 dias deva ser contado, a partir do diagnóstico firmado por laudo patológico para o início do tratamento (BRASIL, 2012).

A análise da proporção de casos de câncer em crianças e adolescentes por intervalo de tempo decorrido (em dias) entre primeira consulta e diagnóstico, diagnóstico e tratamento e primeira consulta e tratamento revela que, no que diz respeito ao diagnóstico e ao tratamento, 80,8% dos casos que chegam ao hospital sem diagnóstico e tratamento e 33,5% dos pacientes que chegam com diagnóstico e sem tratamento iniciaram o tratamento em até 60 dias. Uma maior proporção de pacientes, que chega ao hospital sem diagnóstico, consegue ter o tumor diagnosticado e o tratamento iniciado em tempo menor do que aqueles que chegam ao hospital com diagnóstico, mostrando provavelmente a dificuldade de acesso daqueles pacientes que receberam o diagnóstico em outras unidades que não aquelas em condições de tratar o paciente oncológico. Já em 83,9% dos casos, os pacientes tiveram até 30 dias de intervalo entre a primeira consulta e o diagnóstico (Tabela 241). A análise desses intervalos pelas medidas de tendência central e dispersão para o país e por suas Regiões mostra que, para todo o Brasil, o tempo mediano entre o diagnóstico e o início do tratamento foi de sete dias, sendo que, para 75% dos casos, esse tempo foi de até 30 dias e o desvio-padrão, de 96 dias. Por sua vez, o tempo mediano entre a consulta e o diagnóstico foi de seis dias e entre a consulta e o início do tratamento foi de 11 dias (Tabela 242). Quando se analisou a distribuição dos tempos, de acordo com as Regiões do Brasil (Tabela 243), foi possível constatar que as Regiões Sul e Centro-Oeste apresentaram os menores tempos medianos entre o diagnóstico e o início do tratamento, três e quatro dias, enquanto as Regiões Norte e Sudeste apresentaram as maiores medianas, 14 dias e 9 dias, respectivamente. Em relação

ao tempo entre a consulta e o diagnóstico, as medianas foram homogêneas entre as Regiões. Isso também ocorre em relação ao intervalo de tempo entre a consulta e o início do tratamento (Tabelas 242 e 243).

A observação desses tempos, levando-se em consideração a habilitação em pediatria mostra que o tempo mediano entre diagnóstico e tratamento, para os habilitados em oncologia pediátrica, foi de sete dias, sendo que 75% dos casos iniciaram o tratamento em até 29 dias. Embora os não habilitados em pediatria apresentassem o tempo mediano de seis dias, 75% iniciaram o tratamento em até 32 dias. Quando analisados os tempos entre consulta e diagnóstico, foi observado que as instituições de saúde habilitadas em oncologia pediátrica apresentaram a menor mediana, seis dias, e 75% dos casos de câncer receberam diagnóstico em até 18 dias, em comparação ao tempo mediano de sete dias, e 75% com diagnóstico em até 21 dias, para aqueles sem habilitação específica em pediatria (Tabela 244).

Adolescentes e adultos jovens (de 15 a 29 anos)

A distribuição da proporção de casos de câncer, segundo a Caaj, por faixas etárias, para ambos os sexos, evidencia que, de uma maneira geral, as maiores frequências foram observadas para os carcinomas (com exceção de pele), que representaram 38,4% dos casos, seguidos por linfomas, 18,3%, e leucemias, com 10,9%. Juntas, essas três neoplasias somaram 67,6% do total de casos de câncer nos adolescentes e adultos jovens. Nas pessoas com idade entre 15 e 19 anos, os tumores hematológicos representaram 43,2% do total de casos de câncer, seguido pelos carcinomas (com exceção de pele), com 16,4%. Nas pessoas com idade entre 20 e 24 anos, foram mais frequentes carcinomas, 32,7%, linfomas, com 21,5% dos casos, e leucemias, com 11,1%. Para aqueles indivíduos com idade entre 25 e 29 anos, os carcinomas (com exceção de pele) foram os mais frequentes, 52,0%, seguidos dos linfomas, 13,5% dos casos, e das leucemias, 7,2% (Tabela 245).

Ao se analisar a proporção de casos para o sexo masculino, entre 2009 e 2011, foi possível observar que os linfomas foram as neoplasias mais frequentes, com 22,5% dos casos, seguidos dos carcinomas (com exceção da pele), 18,2%, e dos tumores

trofoblásticos e de células germinativas, com 15,5%, compreendendo 56,2% do total de casos de câncer nos adolescentes e adultos jovens. Para aqueles com idade entre 25 e 29 anos, os carcinomas (com exceção da pele) predominaram, com 24,6% dos casos. Nesse grupo da Caaj, estão classificados os carcinomas de trato gastrointestinal, de trato urinário e de tireoide, que apresentaram a maior frequência relativa, quando analisados os casos dessa faixa de idade de adultos jovens. Os linfomas (19,6%) foram o segundo tipo mais prevalente, seguidos pelos tumores trofoblásticos e de células germinativas (17,4%) (Tabela 246). Por sua vez, os tumores malignos mais frequentes, entre adolescentes de 15 e 19 anos, foram os linfomas, 25,3%, as leucemias, 20,1%, e os tumores ósseos e condromatosos, com 15,9% dos casos. Juntas, essas neoplasias representaram 61,3% de todos os casos classificados.

Para o sexo feminino, os grupos de tumores mais frequentes em todas as idades de adolescentes e adultos jovens foram os carcinomas (com exceção de pele), com uma proporção de 54,3% dos casos, seguidos pelos linfomas (15,0%) e pelas leucemias (8,2%). Cabe pontuar que a alta proporção de carcinomas (com exceção de pele) é influenciada pelos de trato geniturinário (18,1%), de tireoide (14,8%) e de mama (11,5%). A frequência dos tumores para a faixa etária mais jovem, dos adolescentes entre 15 e 19 anos, foi elevada para os linfomas (23,6%) e carcinomas (com exceção de pele) (23,0%), influenciados principalmente pelo de tireoide (10,0%). As leucemias foram descritas em 16,8% dos casos. Nas mulheres com idade entre 25 e 29 anos, os carcinomas (com exceção de pele) foram os mais prevalentes, 68,0%, influenciados principalmente pelo carcinoma de trato geniturinário (24,5%), de mama (17,5%) e de tireoide (15,7%). De modo semelhante, foram as proporções de casos nas jovens com idade entre 20 e 24 anos, dos quais os carcinomas foram 47,3%, a maior parte especificamente representada pelos carcinomas de tireoide (16,4%) e de trato geniturinário (14,4%) (Tabela 247).

Ao se analisar a distribuição dos grupos de tumores por sexo, percebe-se que, no grupo de adolescentes e adultos jovens do sexo feminino, foram observados 55,8% dos casos registrados. Maiores percentuais de casos em homens foram observados para leucemias, linfomas, tumores do SNC e outros intracranianos e intraespinhais,



tumores ósseos e condromatosos, sarcomas de partes moles, tumores trofoblásticos e de células germinativas. Os tumores que apresentaram maior proporção de mulheres acometidas foram todos os demais, com destaque para os carcinomas, com 79,0% dos casos em mulheres. Nesse grupo, estão classificados os tumores de tireoide, da mama, do trato geniturinário e do útero (Figura 128).

A distribuição por faixa etária mostra que, de modo geral, para todos os tumores, o maior percentual de casos ocorreu no grupo de 25 a 29 anos, com exceção dos tumores ósseos e condromatosos e das leucemias, com maior proporção entre os adolescentes de 15 e 19 anos, 54,2% e 38,5% de casos, respectivamente (Figura 129).

Quando se leva em conta a distribuição geográfica do RHC informante, observa-se que a Região Sudeste concentrou 43,2% dos casos, seguida pela Região Nordeste, com 27,7%. As Regiões Norte e Centro-Oeste concentraram as menores proporções de casos, 5,4% e 3,3%, respectivamente (Figura 247). Ao desagregarem-se as informações segundo Região e UF, observa-se que, em geral, os carcinomas (com exceção de pele) foram os mais frequentes em todas as Regiões do Brasil, variando entre 33,4% no Sul e 44,5% no Nordeste. Os linfomas foram o segundo mais frequente, variando entre 13,8% no Centro-Oeste e 20,3% no Sudeste. Por sua vez, as leucemias variaram entre 10,0% no Sul e 13,8% no Norte. Na Região Norte, os carcinomas (com exceção de pele) foram os mais frequentes em todos os Estados. No Estado do Amazonas, as leucemias representaram 20,9%, enquanto, no Tocantins, 11,0%. Na Região Nordeste, o padrão da distribuição percentual foi similar aos casos informados pelos Estados da Região Norte, onde os carcinomas (com exceção de pele) foram mais frequentes, variando entre 37,2% no Sergipe e 50,8% na Bahia. Os linfomas foram o segundo grupo de tumores mais frequentes em todos os Estados, seguidos pelas leucemias. Na Região Sudeste, os Estados apresentaram uma distribuição percentual similar, os carcinomas (com exceção de pele) foram os mais frequentes, variando entre 30,6% no Rio de Janeiro e 37,5% em Minas Gerais, seguidos por linfomas e leucemias. Seguindo o mesmo padrão apresentado nas outras Regiões do país, no Sul, os carcinomas (com exceção de pele) foram os mais frequentes, seguidos pelos linfomas e pelos tumores trofoblásticos e

de células germinativas, que variaram entre 13,0% no Paraná a 14,0% no Rio Grande do Sul. A distribuição dos casos informados pela Região Centro-Oeste mostra que os carcinomas (com exceção de pele) foram os mais frequentes (41,0%), seguidos pelos linfomas (13,8%) e pelas leucemias (11,0%) (Tabelas de 248 a 252).

Assim com o descrito na parte relativa às informações de câncer em crianças e adolescentes, visando a contribuir para a discussão sobre a assistência oncológica, as Tabelas de 253 a 255 abordam as questões relativas ao intervalo de tempo entre as etapas de consulta, diagnóstico e tratamento do paciente com câncer.

A distribuição da proporção de casos por intervalo de tempo decorrido (em dias) entre primeira consulta e diagnóstico, diagnóstico e tratamento e primeira consulta e tratamento revela que mais de dois terços dos pacientes (72,2%) tiveram o diagnóstico da sua doença confirmado em até um mês após a primeira consulta realizada para o tratamento do tumor. É possível observar ainda que 66,3% das pessoas que chegaram ao hospital sem diagnóstico tiveram o tratamento do tumor iniciado em até 60 dias após o diagnóstico. Por sua vez, daqueles que chegaram ao hospital já com diagnóstico do tumor, apenas 23,3% conseguiram ter seu tratamento iniciado em até 60 dias, mostrando a provável dificuldade de acesso à integralidade do cuidado para aqueles que têm o diagnóstico de tumor realizado em outras unidades que não aquelas com habilitação específica para o tratamento do paciente oncológico. Concordando com essa interpretação, quando comparadas as proporções do intervalo de tempo decorrido entre a consulta e o tratamento, 41% dos casos classificados como sem diagnóstico e tratamento e 50,7% daqueles com diagnóstico e tratamento tiveram seu tratamento iniciado no mesmo dia da consulta ou em até 15 dias (Tabela 253). A análise das medidas de tendência central e dispersão do tempo (em dias) entre primeira consulta e diagnóstico, diagnóstico e primeiro tratamento e primeira consulta e primeiro tratamento, de casos de câncer em adolescentes e adultos jovens, informados pelos hospitais com RHC, para o conjunto dos casos, mostra que, para todo o Brasil, o intervalo de tempo mediano entre o diagnóstico e o tratamento foi de 27 dias, sendo que, para 75% dos casos, esse intervalo foi de 67 dias. Por sua vez, o tempo mediano entre a consulta e o diagnóstico foi de 12 dias, e, em 75% dos casos, de até 35 dias. O intervalo de

tempo mediano entre a data da primeira consulta e o início do tratamento foi de 20 dias (Tabela 254).

Quando essa análise se dá levando-se em consideração a Região do RHC informante, Norte e Sudeste apresentaram as maiores medianas de intervalo de tempo entre o diagnóstico e o primeiro tratamento, 41 dias e 31 dias, respectivamente. No entanto, na Região Sudeste, 75% dos casos tiveram o tratamento iniciado em até 68 dias após o diagnóstico, enquanto, no Norte, esse intervalo de tempo foi de 99 dias. Em relação aos intervalos de tempo entre a primeira consulta e o diagnóstico, os casos notificados pela Região Sul apresentaram o menor tempo mediano, sete dias, com 75% de todos os casos com tempo de diagnóstico realizado em até 24 dias. A Região Nordeste apresentou o maior tempo mediano, 17 dias. Na Região Centro-Oeste, foi observado o menor intervalo de tempo mediano entre a data da primeira consulta e o início do primeiro tratamento: nove dias. São da Região Nordeste os casos com o maior intervalo de tempo mediano, de 25 dias, entre a data da primeira consulta até o início do tratamento (Tabela 255).



Tabela 232: Proporção de casos de câncer em crianças e adolescentes por faixas etárias, Cici, ambos os sexos, 2009-2011

Tumores pediátricos	Ambos os sexos (%)					
	<1 ano	1-4	5-9	10-14	15-19	Total
I. Leucemias, doenças mieloproliferativas e doenças mielodisplásicas	17,1	40,1	39,5	29,6	19,4	30,6
a. Leucemias linfoides	9,1	30,8	30,2	18,4	9,9	20,9
b. Leucemias mieloides agudas (leucemias não linfocíticas agudas)	5,6	6,2	6,1	7,6	5,3	6,2
c. Doenças crônicas mieloproliferativas	1,1	0,4	0,9	1,6	2,7	1,4
d. Síndrome mielodisplásica e outras doenças mieloproliferativas	0,5	0,6	0,4	0,4	0,4	0,4
e. Leucemias especificadas e outras não especificadas	0,9	2,2	2,0	1,6	1,2	1,6
II. Linfomas e neoplasias reticuloendoteliais	3,1	8,2	16,8	20,4	24,4	16,6
a. Linfomas de Hodgkin (doença de Hodgkin)	0,2	1,5	7,5	10,8	15,3	8,4
b. Linfomas não Hodgkin (exceto linfoma de Burkitt)	1,1	2,2	4,8	6,5	7,0	4,9
c. Linfoma de Burkitt	0,3	3,7	4,1	2,5	1,4	2,7
d. Miscelânea de neoplasias linforreticulares	1,3	0,7	0,1	0,1	0,1	0,3
e. Linfomas não especificados	0,1	0,1	0,3	0,6	0,7	0,4
III. SNC e miscelânea de neoplasias intracranianas e intraespinhais	7,5	9,1	14,0	10,8	5,4	9,3
a. Ependimomas e tumor do plexo coroide (ependimomas)	2,0	1,9	1,4	1,5	0,5	1,4
b. Astrocitomas	2,3	2,1	3,8	3,1	1,9	2,6
c. Tumores embrionários intracranianos e intraespinhais (Pnet)	2,6	3,0	4,7	3,3	1,4	2,9
d. Outros gliomas	0,2	1,1	2,7	1,7	0,9	1,4
e. Outras neoplasias intracranianas e intraespinhais especificadas	0,1	0,3	0,2	0,5	0,3	0,3
f. Neoplasias intracranianas e intraespinhais não especificadas	0,2	0,6	1,2	0,7	0,4	0,7
IV. Neuroblastoma e outros tumores de células nervosas periféricas (tumores do sistema nervoso simpático)	15,9	8,6	2,9	0,9	0,2	4,0
a. Neuroblastoma e ganglioneuroblastoma	15,9	8,5	2,8	0,7	0,1	3,9
b. Outros tumores de células nervosas periféricas (outros tumores do sistema nervoso simpático)	—	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
V. Retinoblastoma	15,4	8,3	0,8	0,1	—	3,2
VI. Tumores renais	8,6	12,2	6,0	1,7	0,8	5,3
a. Nefroblastoma e outros tumores renais não epiteliais (tumor de Wilms, tumor rabdoide e sarcoma de células claras)	7,6	11,7	5,6	1,1	0,2	4,8
b. Carcinomas renais	0,8	0,2	0,2	0,6	0,6	0,4
c. Tumores renais malignos não especificados	0,2	0,3	0,2	—	—	0,1
VII. Tumores hepáticos	3,1	1,6	0,5	0,5	0,5	0,9
a. Hepatoblastoma	2,5	1,4	0,5	0,2	—	0,6
b. Hepatocarcinoma	0,2	0,1	—	0,3	0,4	0,2
c. Tumores hepáticos malignos não especificados	0,3	0,1	—	—	—	0,1

Tabela 232: Continuação

Tumores pediátricos	Ambos os sexos (%)					
	<1 ano	1-4	5-9	10-14	15-19	Total
VIII. Tumores ósseos malignos	2,2	1,2	6,2	13,8	13,0	8,2
a. Osteossarcomas	0,2	0,2	3,6	9,0	8,5	5,1
b. Condrossarcomas	–	–	–	0,3	0,6	0,2
c. Tumor de Ewing e sarcomas ósseos relacionados (sarcoma de Ewing)	1,4	0,8	2,2	3,5	2,6	2,2
d. Outros tumores ósseos malignos especificados	–	–	0,1	0,2	0,5	0,2
e. Tumores ósseos malignos não especificados	0,6	0,2	0,3	0,7	0,8	0,5
IX. Tecidos moles e outros sarcomas extraósseos (sarcomas de partes moles)	4,3	4,6	6,3	6,9	7,5	6,2
a. Rbdomiossarcomas (rbdomiossarcoma e sarcoma embrionário)	1,8	3,5	3,8	3,0	2,4	3,1
b. Fibrossarcomas, tumores da bainha do nervo periférico e outras neoplasias fibromatosas (fibrossarcomas, neurofibrossarcomas e outras neoplasias fibromatosas)	1,1	0,2	0,3	0,6	0,3	0,4
c. Sarcoma de Kaposi	–	–	0,1	–	–	–
d. Outros sarcomas de tecidos moles especificados (outros sarcomas de partes moles especificados)	0,6	0,5	1,2	2,2	3,1	1,7
e. Sarcomas de tecidos moles não especificados (sarcomas de partes moles não especificados)	0,8	0,5	0,9	1,1	1,7	1,0
X. Tumores de células germinativas, tumores trofoblásticos e neoplasias gonadais (neoplasias de células germinativas, trofoblásticas e outras gonadais)	4,2	2,3	2,0	5,0	8,9	4,7
a. Tumores de células germinativas intracranianos e intraespinhais	0,2	–	0,9	1,1	0,8	0,6
b. Tumores malignos de células germinativas extracranianos e extragonadais (outros tumores de células germinativas não gonadais e tumores de células germinativas não gonadais e não específicos)	2,0	0,7	0,2	0,4	1,1	0,7
c. Tumores malignos de células germinativas gonadais	1,4	1,3	0,7	2,7	5,6	2,7
d. Carcinomas gonadais	0,6	0,1	0,0	0,4	1,0	0,4
e. Outros tumores gonadais malignos e tumores gonadais não especificados	0,0	0,1	0,2	0,4	0,4	0,3
XI. Outros neoplasmas malignos epiteliais e outros melanomas malignos (carcinomas e outras neoplasias malignas epiteliais)	15,5	2,6	3,5	9,0	17,7	9,1
a. Carcinoma de córtex adrenal	0,5	1,3	0,3	0,3	0,1	0,5
b. Carcinoma de tireoide	0,8	–	0,5	2,5	5,7	2,2
c. Carcinoma de nasofaringe	–	0,1	0,3	1,9	2,2	1,1
d. Melanoma maligno	0,3	0,2	0,3	0,5	1,1	0,5
e. Carcinomas de pele	3,2	0,6	1,4	1,1	2,2	1,5
f. Outros carcinomas e carcinomas não especificados	10,8	0,4	0,7	2,7	6,4	3,3
XII. Outras neoplasias malignas e não especificadas	3,1	1,2	1,5	1,4	2,3	1,7
a. Outros tumores malignos especificados	–	0,2	0,3	0,1	0,4	0,2
b. Outros tumores malignos não especificados	3,1	1,1	1,2	1,3	1,9	1,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Tabela 233: Proporção de casos de câncer em crianças e adolescentes por faixas etárias, Cici, **sexo masculino**, 2009-2011

Tumores pediátricos	Sexo masculino (%)					
	<1 ano	1-4	5-9	10-14	15-19	Total
I. Leucemias, doenças mieloproliferativas e doenças mielodisplásicas	19,4	41,5	39,4	30,3	20,7	31,7
a. Leucemias linfoides	9,2	32,0	29,6	19,9	11,9	22,2
b. Leucemias mieloides agudas (leucemias não linfocíticas agudas)	6,8	5,8	6,2	7,4	4,5	5,9
c. Doenças crônicas mieloproliferativas	1,5	0,3	0,8	1,2	2,9	1,4
d. Síndrome mielodisplásica e outras doenças mieloproliferativas	0,4	0,7	0,5	0,2	0,3	0,4
e. Leucemias especificadas e outras não especificadas	1,5	2,6	2,2	1,5	1,0	1,8
II. Linfomas e neoplasias reticuloendoteliais	4,1	10,8	20,8	24,8	25,1	19,3
a. Linfomas de Hodgkin (doença de Hodgkin)	0,2	2,0	9,9	12,5	14,6	9,2
b. Linfomas não Hodgkin (exceto linfoma de Burkitt)	2,0	2,7	5,8	7,5	7,9	5,7
c. Linfoma de Burkitt	0,7	5,2	4,8	3,9	2,0	3,7
d. Miscelânea de neoplasias linforreticulares	1,1	0,8	0,1	0,2	0,1	0,3
e. Linfomas não especificados	0,2	0,2	0,3	0,7	0,6	0,4
III. SNC e miscelânea de neoplasias intracranianas e intraespinhais	8,1	9,0	13,6	11,8	5,5	9,6
a. Ependimomas e tumor do plexo coroide (ependimomas)	2,0	1,9	1,4	1,3	0,4	1,3
b. Astrocitomas	2,6	2,0	3,9	3,2	2,1	2,7
c. Tumores embrionários intracranianos e intraespinhais (Pnet)	3,3	3,3	5,0	4,1	1,5	3,3
d. Outros gliomas	0,2	0,7	2,3	1,8	0,8	1,2
e. Outras neoplasias intracranianas e intraespinhais especificadas	–	0,4	–	0,6	0,4	0,3
f. Neoplasias intracranianas e intraespinhais não especificadas	–	0,8	1,0	0,9	0,4	0,7
IV. Neuroblastoma e outros tumores de células nervosas periféricas (tumores do sistema nervoso simpático)	17,4	8,2	2,9	0,7	0,2	3,9
a. Neuroblastoma e ganglioneuroblastoma	17,4	8,0	2,8	0,5	0,1	3,8
b. Outros tumores de células nervosas periféricas (outros tumores do sistema nervoso simpático)	–	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
V. Retinoblastoma	14,8	7,6	0,7	0,1	–	2,9
VI. Tumores renais	8,7	9,6	4,2	1,3	0,8	4,2
a. Nefroblastoma e outros tumores renais não epiteliais (tumor de Wilms, tumor rabdoide e sarcoma de células claras)	7,8	9,2	3,8	0,7	0,2	3,7
b. Carcinomas renais	0,9	0,2	0,3	0,6	0,6	0,4
c. Tumores renais malignos não especificados	–	0,2	0,1	–	–	0,1
VII. Tumores hepáticos	3,1	1,4	0,4	0,7	0,7	0,9
a. Hepatoblastoma	2,6	1,3	0,3	0,3	0,0	0,6
b. Hepatocarcinoma	0,4	0,1	0,1	0,4	0,7	0,3
c. Tumores hepáticos malignos não especificados	–	–	0,1	–	–	–

Tabela 233: Continuação

Tumores pediátricos	Sexo masculino (%)					
	<1 ano	1-4	5-9	10-14	15-19	Total
VIII. Tumores ósseos malignos	2,4	1,1	5,8	12,5	15,9	8,6
a. Osteossarcomas	0,2	0,3	3,3	7,5	10,4	5,2
b. Condrossarcomas	0,0	0,0	0,0	0,4	0,7	0,3
c. Tumor de Ewing e sarcomas ósseos relacionados (sarcoma de Ewing)	1,7	0,7	2,0	3,8	3,5	2,4
d. Outros tumores ósseos malignos especificados	–	0,1	0,1	0,2	0,4	0,2
e. Tumores ósseos malignos não especificados	0,4	0,1	0,3	0,7	1,0	0,5
IX. Tecidos moles e outros sarcomas extraósseos (sarcomas de partes moles)	3,9	5,3	6,9	6,9	7,5	6,5
a. Rbdomiossarcomas (rbdomiossarcoma e sarcoma embrionário)	1,3	4,1	4,2	3,3	3,1	3,5
b. Fibrossarcomas, tumores da bainha do nervo periférico e outras neoplasias fibromatosas (fibrossarcomas, neurofibrossarcomas e outras neoplasias fibromatosas)	1,5	0,2	0,4	0,7	0,2	0,4
c. Sarcoma de Kaposi	–	–	0,1	–	0,1	–
d. Outros sarcomas de tecidos moles especificados (outros sarcomas de partes moles especificados)	0,2	0,6	1,3	1,8	2,9	1,6
e. Sarcomas de tecidos moles não especificados (sarcomas de partes moles não especificados)	0,9	0,5	1,0	1,1	1,3	1,0
X. Tumores de células germinativas, tumores trofoblásticos e neoplasias gonadais (neoplasias de células germinativas, trofoblásticas e outras gonadais)	4,2	2,6	1,1	2,5	9,2	4,1
a. Tumores de células germinativas intracranianos e intraespinhais	0,4	–	0,9	1,6	1,2	0,9
b. Tumores malignos de células germinativas extracranianos e extragonadais (outros tumores de células germinativas não gonadais e tumores de células germinativas não gonadais e não específicos)	1,3	0,4	–	0,3	0,7	0,4
c. Tumores malignos de células germinativas gonadais	2,4	2,1	0,1	0,4	6,8	2,6
d. Carcinomas gonadais	–	0,1	–	–	0,4	0,1
e. Outros tumores gonadais malignos e tumores gonadais não especificados	–	–	0,1	0,2	0,1	0,1
XI. Outros neoplasmas malignos epiteliais e outros melanomas malignos (carcinomas e outras neoplasias malignas epiteliais)	11,6	1,6	3,0	7,0	12,4	6,6
a. Carcinoma de córtex adrenal	0,2	0,6	0,3	0,3	0,1	0,3
b. Carcinoma de tireoide	–	0,1	0,2	1,2	2,2	0,9
c. Carcinoma de nasofaringe	–	0,1	0,4	2,3	2,3	1,2
d. Melanoma maligno	–	0,3	0,3	0,4	1,0	0,5
e. Carcinomas de pele	2,4	0,3	1,5	1,1	2,0	1,3
f. Outros carcinomas e carcinomas não especificados	8,9	0,3	0,4	1,8	4,7	2,4
XII. Outras neoplasias malignas e não especificadas	2,4	1,3	1,3	1,5	2,2	1,7
a. Outros tumores malignos especificados	–	0,2	0,2	0,2	0,4	0,2
b. Outros tumores malignos não especificados	2,4	1,2	1,1	1,3	1,9	1,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Tabela 234: Proporção de casos de câncer em crianças e adolescentes por faixas etárias, Cici, **sexo feminino**, 2009-2011

Tumores pediátricos	Sexo feminino (%)					
	<1 ano	1-4	5-9	10-14	15-19	Total
I. Leucemias, doenças mieloproliferativas e doenças mielodisplásicas	14,7	38,5	39,8	28,7	17,9	29,2
a. Leucemias linfoides	9,0	29,3	31,0	16,6	7,4	19,3
b. Leucemias mieloides agudas (leucemias não linfocíticas agudas)	4,3	6,7	5,8	7,9	6,4	6,6
c. Doenças crônicas mieloproliferativas	0,7	0,5	1,0	2,0	2,3	1,4
d. Síndrome mielodisplásica e outras doenças mieloproliferativas	0,5	0,4	0,3	0,5	0,5	0,4
e. Leucemias especificadas e outras não especificadas	0,2	1,6	1,7	1,6	1,4	1,5
II. Linfomas e neoplasias reticuloendoteliais	1,9	5,0	10,8	15,2	23,7	13,2
a. Linfomas de Hodgkin (doença de Hodgkin)	0,2	0,9	3,8	8,7	16,2	7,3
b. Linfomas não Hodgkin (exceto linfoma de Burkitt)	0,2	1,6	3,3	5,4	6,0	3,9
c. Linfoma de Burkitt	–	1,9	3,2	0,8	0,7	1,4
d. Miscelânea de neoplasias linforreticulares	1,4	0,6	0,2	–	–	0,3
e. Linfomas não especificados	–	0,1	0,3	0,4	0,8	0,4
III. SNC e miscelânea de neoplasias intracranianas e intraespinhais	6,9	9,2	14,6	9,7	5,2	9,0
a. Ependimomas e tumor do plexo coroide (ependimomas)	2,1	1,9	1,4	1,8	0,6	1,5
b. Astrocitomas	1,9	2,3	3,7	3,0	1,6	2,5
c. Tumores embrionários intracranianos e intraespinhais (Pnet)	1,9	2,6	4,2	2,4	1,3	2,4
d. Outros gliomas	0,2	1,7	3,3	1,7	1,0	1,7
e. Outras neoplasias intracranianas e intraespinhais especificadas	0,2	0,3	0,4	0,4	0,2	0,3
f. Neoplasias intracranianas e intraespinhais não especificadas	0,5	0,4	1,5	0,5	0,5	0,7
IV. Neuroblastoma e outros tumores de células nervosas periféricas (tumores do sistema nervoso simpático)	14,2	9,2	3,0	1,1	0,2	4,1
a. Neuroblastoma e ganglioneuroblastoma	14,2	9,0	2,9	0,9	0,1	4,0
b. Outros tumores de células nervosas periféricas (outros tumores do sistema nervoso simpático)	–	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
V. Retinoblastoma	16,1	9,1	0,9	0,2	–	3,6
VI. Tumores renais	8,5	15,4	8,6	2,1	0,8	6,7
a. Nefroblastoma e outros tumores renais não epiteliais (tumor de Wilms, tumor rabdoide e sarcoma de células claras)	7,4	14,8	8,2	1,5	0,2	6,1
b. Carcinomas renais	0,7	0,2	0,2	0,6	0,6	0,4
c. Tumores renais malignos não especificados	0,5	0,4	0,2	–	0,1	0,2
VII. Tumores hepáticos	3,1	1,7	0,8	0,3	0,2	0,9
a. Hepatoblastoma	2,4	1,5	0,8	–	0,1	0,7
b. Hepatocarcinoma	–	0,1	–	0,3	0,1	0,1
c. Tumores hepáticos malignos não especificados	0,7	0,2	–	–	0,1	0,1

Tabela 234: Continuação

Tumores pediátricos	Sexo feminino (%)					
	<1 ano	1-4	5-9	10-14	15-19	Total
VIII. Tumores ósseos malignos	1,9	1,3	6,9	15,2	9,3	7,8
a. Osteossarcomas	0,2	0,2	3,9	10,8	6,2	5,0
b. Condrossarcomas	0,0	0,0	0,0	0,2	0,4	0,2
c. Tumor de Ewing e sarcomas ósseos relacionados (sarcoma de Ewing)	1,0	0,8	2,6	3,2	1,4	1,9
d. Outros tumores ósseos malignos especificados	0,0	0,0	0,1	0,2	0,6	0,2
e. Tumores ósseos malignos não especificados	0,7	0,3	0,3	0,8	0,6	0,5
IX. Tecidos moles e outros sarcomas extraósseos (sarcomas de partes moles)	4,7	3,8	5,3	6,9	7,4	5,8
a. Rbdomiossarcomas (rbdomiossarcoma e sarcoma embrionário)	2,4	2,8	3,2	2,7	1,6	2,5
b. Fibrossarcomas, tumores da bainha do nervo periférico e outras neoplasias fibromatosas (fibrossarcomas, neurofibrossarcomas e outras neoplasias fibromatosas)	0,7	0,2	0,2	0,4	0,4	0,3
c. Sarcoma de Kaposi	–	–	–	0,1	–	–
d. Outros sarcomas de tecidos moles especificados (outros sarcomas de partes moles especificados)	1,0	0,3	1,1	2,7	3,3	1,9
e. Sarcomas de tecidos moles não especificados (sarcomas de partes moles não especificados)	0,7	0,4	0,8	1,1	2,1	1,1
X. Tumores de células germinativas, tumores trofoblásticos e neoplasias gonadais (neoplasias de células germinativas, trofoblásticas e outras gonadais)	4,3	1,9	3,4	7,9	8,6	5,5
a. Tumores de células germinativas intracranianos e intraespinhais	–	0,1	1,0	0,5	0,2	0,4
b. Tumores malignos de células germinativas extracranianos e extragonadais (outros tumores de células germinativas não gonadais e tumores de células germinativas não gonadais e não específicos)	2,8	1,0	0,5	0,6	1,7	1,1
c. Tumores malignos de células germinativas gonadais	0,2	0,3	1,7	5,5	4,1	2,8
d. Carcinomas gonadais	1,2	0,2	0,1	0,8	1,8	0,8
e. Outros tumores gonadais malignos e tumores gonadais não especificados	–	0,3	0,2	0,6	0,8	0,5
XI. Outros neoplasmas malignos epiteliais e outros melanomas malignos (carcinomas e outras neoplasias malignas epiteliais)	19,9	3,8	4,3	11,3	24,4	12,3
a. Carcinoma de córtex adrenal	0,7	2,3	0,4	0,3	0,1	0,8
b. Carcinoma de tireoide	1,7	–	1,0	4,1	10,0	3,9
c. Carcinoma de nasofaringe	–	–	0,1	1,5	2,0	0,9
d. Melanoma maligno	0,7	0,1	0,5	0,6	1,2	0,6
e. Carcinomas de pele	4,0	1,0	1,1	1,1	2,6	1,7
f. Outros carcinomas e carcinomas não especificados	12,8	0,4	1,2	3,8	8,6	4,4
XII. Outras neoplasias malignas e não especificadas	3,8	1,1	1,8	1,3	2,3	1,8
a. Outros tumores malignos especificados	–	0,1	0,4	–	0,4	0,2
b. Outros tumores malignos não especificados	3,8	0,9	1,4	1,3	1,9	1,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

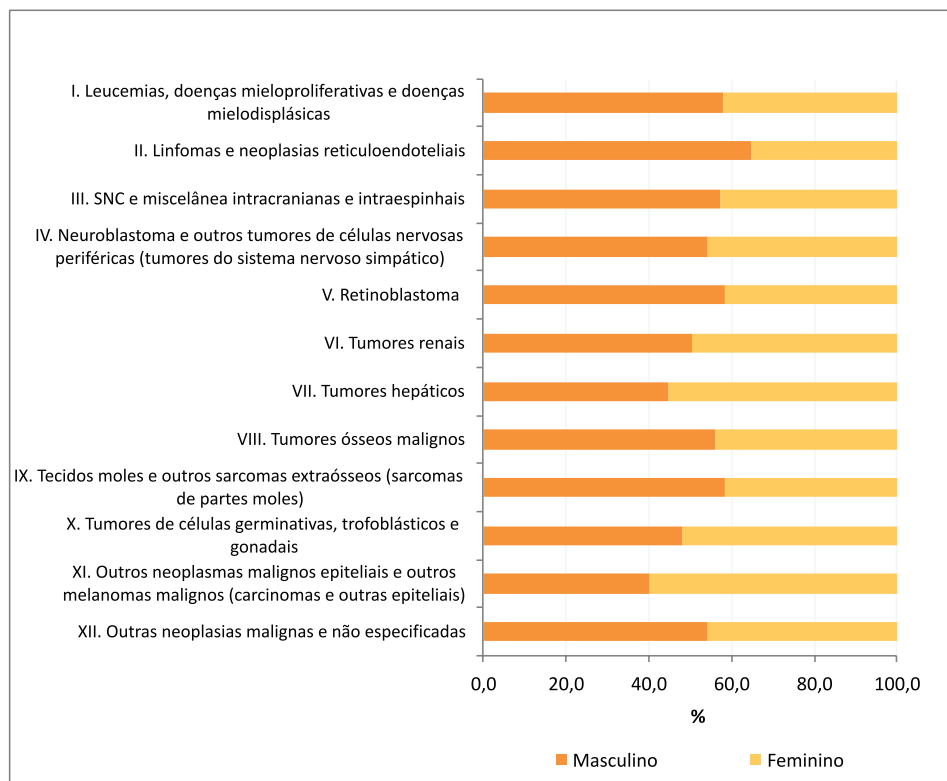


Figura 123: Proporção de casos de câncer em crianças e adolescentes, **por sexo**, Cici, 2009-2011

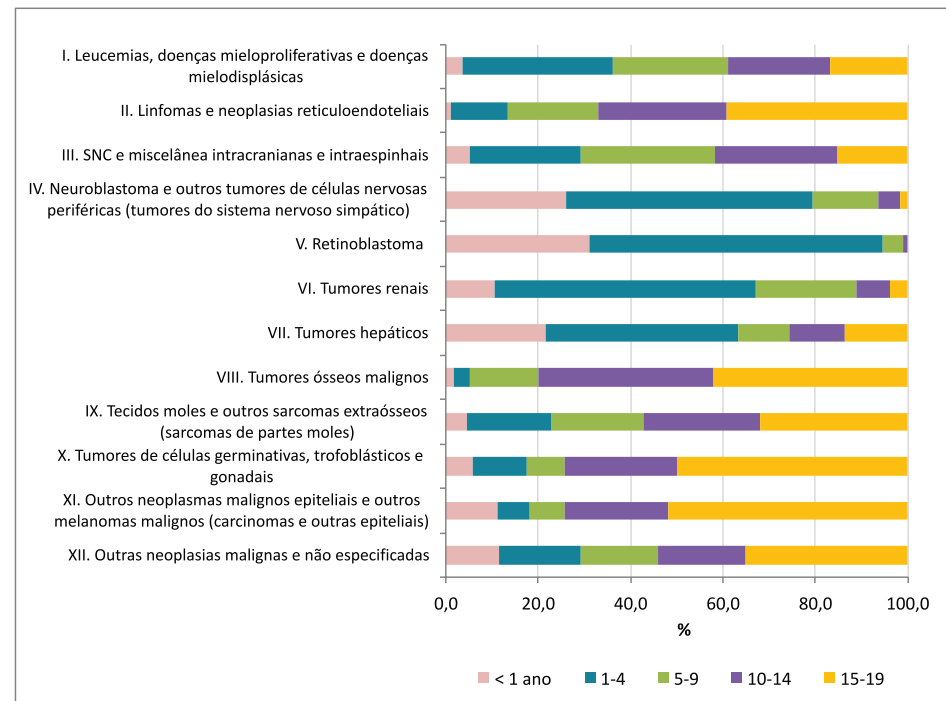


Figura 124: Proporção de casos de câncer em crianças e adolescentes, **por faixas etárias**, Cici, 2009-2011

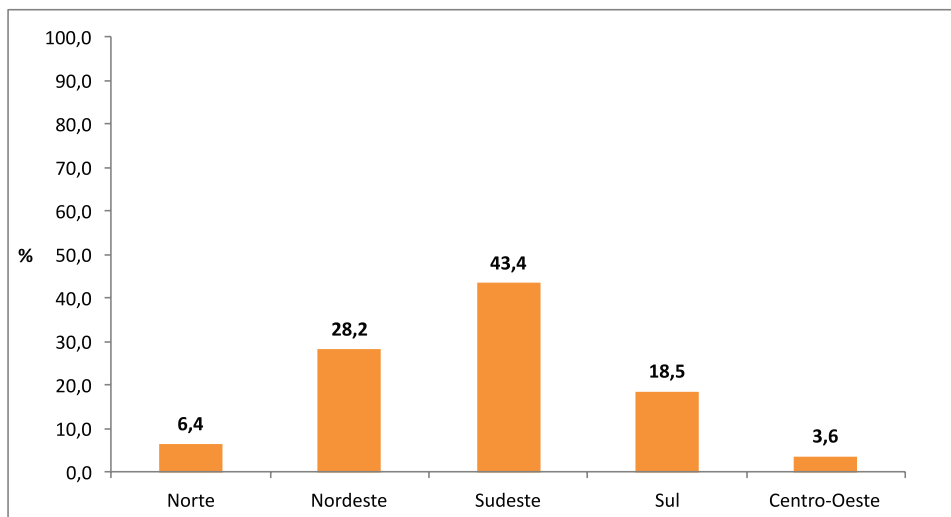


Figura 125: Proporção de casos de câncer em crianças e adolescentes, por Região do RHC, 2009-2011

Tabela 235: Proporção de casos de câncer em crianças e adolescentes, por UF do RHC da Região Norte, Cici, 2009-2011

Tipos de tumores	UF* (%)						Norte (%)
	AC	AM	RR	PA	AP	TO	
I. Leucemias, doenças mieloproliferativas e doenças mielodisplásicas	26,9	53,0	–	36,1	10,0	33,1	38,1
II. Linfomas e neoplasias reticuloendoteliais	23,9	13,0	50,0	18,2	40,0	22,5	18,5
III. SNC e miscelânea de neoplasias intracranianas e intraespinhais	10,4	2,2	–	5,4	–	14,1	6,5
IV. Neuroblastoma e outros tumores de células nervosas periféricas	3,0	2,2	–	1,7	–	3,5	2,2
V. Retinoblastoma	6,0	2,2	–	1,9	–	–	2,0
VI. Tumores renais	3,0	4,9	–	7,6	–	–	5,3
VII. Tumores hepáticos	3,0	1,6	–	0,6	–	1,4	1,2
VIII. Tumores ósseos malignos	11,9	8,6	50,0	9,5	30,0	4,9	9,1
IX. Tecidos moles e outros sarcomas extraósseos	4,5	3,2	–	4,8	–	3,5	4,1
X. Tumores de células germinativas, tumores trofoblásticos e neoplasias gonadais	1,5	3,8	–	5,6	–	2,8	4,4
XI. Outros neoplasmas malignos epiteliais e outros melanomas malignos	4,5	4,3	–	4,8	20,0	12,0	6,0
XII. Outras neoplasias malignas e não especificadas	1,5	1,1	–	3,7	–	2,1	2,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

*Rondônia sem informação no IntegradorRHC, no período de 2009 a 2011.

Tabela 236: Proporção de casos de câncer em crianças e adolescentes, por UF do RHC da Região Nordeste, Cici, 2009-2011

Tipos de tumores	UF (%)									Nordeste (%)
	MA	PI	CE	RN	PB	PE	AL	SE	BA	
I. Leucemias, doenças mieloproliferativas e doenças mielodisplásicas	34,3	37,5	32,3	33,9	31,7	31,6	19,4	13,0	27,1	30,8
II. Linfomas e neoplasias reticuloendoteliais	15,4	14,3	16,2	19,9	14,7	13,0	25,1	25,9	15,5	15,8
III. SNC e miscelânea de neoplasias intracranianas e intraespinhais	8,6	5,1	9,5	7,6	10,6	6,4	6,9	13,0	9,4	8,2
IV. Neuroblastoma e outros tumores de células nervosas periféricas	1,4	5,1	3,1	3,6	0,7	4,9	1,7	—	1,8	3,0
V. Retinoblastoma	3,4	6,0	3,1	1,4	0,3	3,6	1,7	—	6,9	3,9
VI. Tumores renais	6,6	5,4	5,2	5,8	4,4	6,7	8,0	5,6	6,4	6,1
VII. Tumores hepáticos	1,1	1,0	1,0	0,4	0,7	0,8	2,3	—	1,3	1,0
VIII. Tumores ósseos malignos	10,0	7,9	10,9	9,4	9,6	9,1	6,9	5,6	6,2	8,6
IX. Tecidos moles e outros sarcomas extraósseos	5,1	4,8	4,9	4,3	4,8	7,0	7,4	11,1	6,8	6,0
X. Tumores de células germinativas, tumores trofoblásticos e neoplasias gonadais	2,9	2,9	3,8	4,3	5,1	5,6	2,3	9,3	3,0	4,0
XI. Outros neoplasmas malignos epiteliais e outros melanomas malignos	8,6	6,0	9,6	9,0	6,5	10,4	14,9	11,1	14,1	10,4
XII. Outras neoplasias malignas e não especificadas	2,6	4,1	0,5	0,4	10,9	0,8	3,4	5,6	1,5	2,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Tabela 237: Proporção de casos de câncer em crianças e adolescentes, por UF do RHC da Região Sudeste, Cici, 2009-2011

Tipos de tumores	UF (%)				Sudeste (%)
	MG	ES	RJ	SP	
I. Leucemias, doenças mieloproliferativas e doenças mielodisplásicas	28,8	29,2	30,3	28,4	28,8
II. Linfomas e neoplasias reticuloendoteliais	20,0	14,9	14,4	17,0	17,1
III. SNC e miscelânea de neoplasias intracranianas e intraespinhais	10,0	13,0	10,2	10,8	10,7
IV. Neuroblastoma e outros tumores de células nervosas periféricas	3,6	3,2	4,7	5,2	4,7
V. Retinoblastoma	2,5	0,3	5,3	4,0	3,7
VI. Tumores renais	5,0	6,0	5,1	4,7	4,9
VII. Tumores hepáticos	0,6	0,6	1,1	1,2	1,0
VIII. Tumores ósseos malignos	8,0	8,3	8,9	7,6	7,9
IX. Tecidos moles e outros sarcomas extraósseos	5,4	7,6	8,7	6,8	6,9
X. Tumores de células germinativas, tumores trofoblásticos e neoplasias gonadais	5,4	6,7	3,2	5,1	5,0
XI. Outros neoplasmas malignos epiteliais e outros melanomas malignos	9,2	7,9	7,6	8,3	8,3
XII. Outras neoplasias malignas e não especificadas	1,6	2,2	0,7	0,8	1,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Tabela 238: Proporção de casos de câncer em crianças e adolescentes, por UF do RHC da Região Sul, Cici, 2009-2011

Tipos de tumores	UF (%)			Sul (%)
	PR	SC	RS	
I. Leucemias, doenças mieloproliferativas e doenças mielodisplásicas	31,4	30,2	31,6	31,1
II. Linfomas e neoplasias reticuloendoteliais	16,3	18,2	17,1	17,1
III. SNC e miscelânea de neoplasias intracranianas e intraespinhais	9,4	9,2	8,4	9,0
IV. Neuroblastoma e outros tumores de células nervosas periféricas	3,9	4,8	4,5	4,3
V. Retinoblastoma	2,3	2,2	1,3	1,9
VI. Tumores renais	5,8	3,8	5,0	5,0
VII. Tumores hepáticos	0,4	—	0,8	0,4
VIII. Tumores ósseos malignos	7,8	8,1	6,5	7,4
IX. Tecidos moles e outros sarcomas extraósseos	5,4	7,3	4,5	5,6
X. Tumores de células germinativas, tumores trofoblásticos e neoplasias gonadais	5,1	4,8	6,0	5,3
XI. Outros neoplasmas malignos epiteliais e outros melanomas malignos	10,5	9,4	10,9	10,3
XII. Outras neoplasias malignas e não especificadas	1,7	2,0	3,5	2,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

Tabela 239: Proporção de casos de câncer em crianças e adolescentes, por UF do RHC da Região Centro-Oeste, Cici, 2009-2011

Tipos de tumores	UF (%)				Centro-Oeste (%)
	MT	MS	GO	DF	
I. Leucemias, doenças mieloproliferativas e doenças mielodisplásicas	39,3	35,7	50,0	28,0	34,8
II. Linfomas e neoplasias reticuloendoteliais	8,2	16,4	21,4	10,5	12,8
III. SNC e miscelânea de neoplasias intracranianas e intraespinhais	6,6	9,7	—	10,5	8,8
IV. Neuroblastoma e outros tumores de células nervosas periféricas	0,8	3,4	7,1	7,7	4,1
V. Retinoblastoma	1,6	1,0	—	0,7	1,0
VI. Tumores renais	8,2	4,8	—	6,3	6,0
VII. Tumores hepáticos	—	—	7,1	2,8	1,0
VIII. Tumores ósseos malignos	6,6	11,6	7,1	17,5	11,9
IX. Tecidos moles e outros sarcomas extraósseos	8,2	5,3	—	7,0	6,4
X. Tumores de células germinativas, tumores trofoblásticos e neoplasias gonadais	5,7	4,8	—	5,6	5,1
XI. Outros neoplasmas malignos epiteliais e outros melanomas malignos	13,9	6,3	7,1	3,5	7,4
XII. Outras neoplasias malignas e não especificadas	0,8	1,0	—	—	0,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

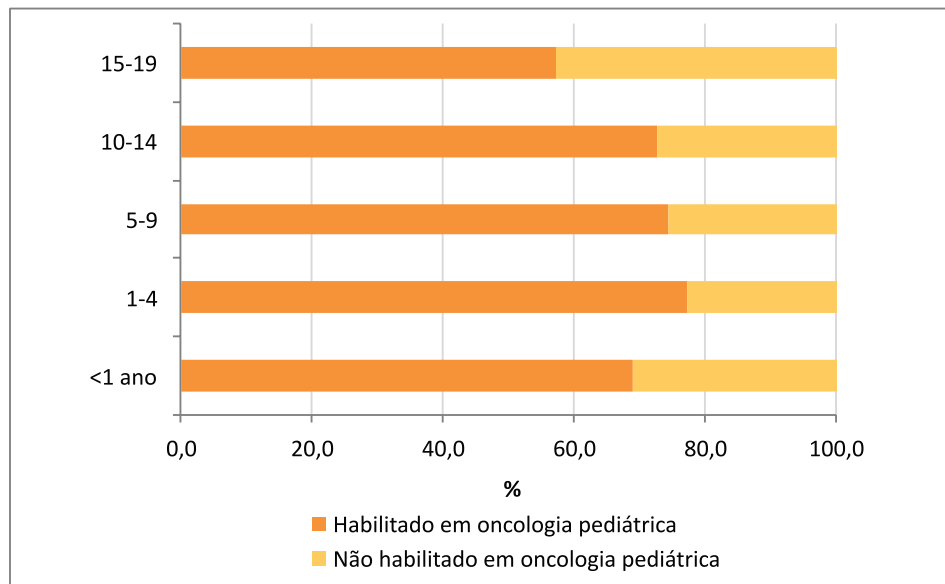


Figura 126: Proporção de casos de câncer em crianças e adolescentes, segundo atendimento em hospital habilitado ou não em oncologia pediátrica, **por faixas etárias**, 2009-2011

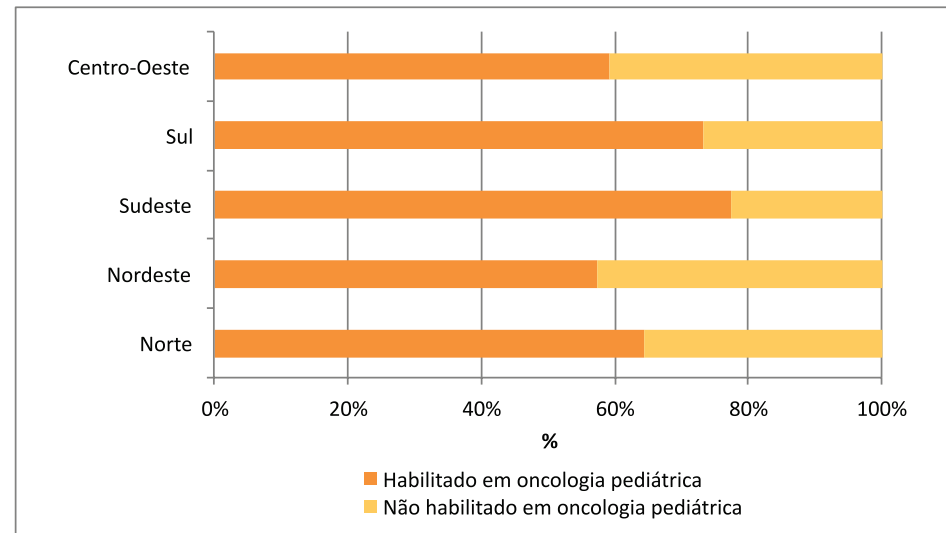


Figura 127: Proporção de casos de câncer em crianças e adolescentes segundo atendimento em hospital habilitado ou não em oncologia pediátrica, **por Região** do RHC, 2009-2011

Tabela 240: Proporção de casos de câncer em crianças e adolescentes segundo atendimento em hospital habilitado ou não em oncologia pediátrica, **por UF** do RHC, 2009-2011

Região/UF*	Habilitado em oncologia pediátrica	Não habilitado em oncologia pediátrica	Total
Norte			
Acre	—	100,0	100,0
Amazonas	100,0	—	100,0
Roraima	—	100,0	100,0
Pará	89,0	11,0	100,0
Amapá	—	100,0	100,0
Tocantins	—	100,0	100,0
Nordeste			
Maranhão	—	100,0	100,0
Piauí	100,0	—	100,0
Ceará	76,5	23,5	100,0
Rio Grande do Norte	87,0	13,0	100,0
Paraíba	88,4	11,6	100,0
Pernambuco	36,5	63,5	100,0
Alagoas	73,1	26,9	100,0
Sergipe	85,2	14,8	100,0
Bahia	47,6	52,4	100,0
Sudeste			
Espírito Santo	81,3	18,7	100,0
Minas Gerais	43,8	56,2	100,0
Rio de Janeiro	73,2	26,8	100,0
São Paulo	88,0	12,0	100,0
Sul			
Paraná	73,6	26,4	100,0
Santa Catarina	57,4	42,6	100,0
Rio Grande do Sul	83,3	16,7	100,0
Centro-Oeste			
Mato Grosso do Sul	90,2	9,8	100,0
Mato Grosso	49,3	50,7	100,0
Goiás	—	100,0	100,0
Distrito Federal	5,6	94,4	100,0

*Rondônia sem informação no IntegradorRHC, no período 2009 a 2011.

Tabela 241: Proporção de casos de câncer em crianças e adolescentes **por intervalo de tempo decorrido** (em dias) entre primeira consulta e diagnóstico, diagnóstico e tratamento e primeira consulta e tratamento, 2009-2011

Intervalo de tempo (dias)	1ª consulta e diagnóstico (%)	Diagnóstico e tratamento (%)		1ª consulta e tratamento (%)	
		Sem diagnóstico/sem tratamento	Com diagnóstico/sem tratamento	Sem diagnóstico/sem tratamento	Com diagnóstico/sem tratamento
0-15	72,2	79,9	28,3	58,7	63,0
16-30	11,7	0,5	3,1	1,5	1,0
31-60	8,7	0,4	2,1	0,7	0,5
61-90	2,9	8,3	19,9	14,6	15,8
91-120	1,4	0,2	2,0	0,7	0,6
121-150	0,8	0,2	1,8	0,5	0,3
151-180	0,5	0,1	1,2	0,2	0,2
181-210	0,4	0,1	0,6	0,3	0,1
211-240	0,3	0,1	0,5	0,3	—
241-270	0,1	6,8	20,5	13,7	11,7
271-300	0,1	0,1	0,3	0,1	0,1
301-330	0,1	2,2	10,9	5,1	4,3
331-365	0,1	0,9	6,1	2,5	2,1
mais de 1 ano	0,7	0,4	2,8	1,2	0,4
Total (%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Tabela 242: Medidas de **tendência central e dispersão do tempo** (em dias) entre primeira consulta e diagnóstico, diagnóstico e primeiro tratamento e primeira consulta e primeiro tratamento, de casos de câncer em crianças e adolescentes, 2009-2011

Indicador	Consulta e diagnóstico	Diagnóstico e tratamento	Consulta e tratamento
Mínimo	0	0	0
1º quartil	1	0	3
Média	21	33	31
Mediana	6	7	11
3º quartil	18	30	31
Máximo	1.066	3.036	1.466
Desvio-padrão	58	96	72

Tabela 243: Medidas de **tendência central e dispersão do tempo** (em dias) entre primeira consulta e diagnóstico, diagnóstico e primeiro tratamento e primeira consulta e primeiro tratamento, **por Região** do RHC, de casos de câncer em crianças e adolescentes, 2009-2011

Indicador	Consulta/diagnóstico	Diagnóstico/tratamento	Consulta/tratamento
Sudeste			
Mínimo	0	0	0
1º quartil	1	1	3
Média	17	26	26
Mediana	6	9	11
3º quartil	15	33	31
Máximo	1.066	437	1.083
Desvio-padrão	46	45	48
Sul			
Mínimo	0	0	0
1º quartil	1	0	2
Média	17	23	25
Mediana	5	3	8
3º quartil	13	19	23
Máximo	694	3.036	768
Desvio-padrão	47	88	61
Centro-Oeste			
Mínimo	0	0	0
1º quartil	2	0	1
Média	16	37	22
Mediana	6	4	7
3º quartil	16	25	21
Máximo	202	1.106	1.104
Desvio-padrão	28	100	62
Nordeste			
Mínimo	0	0	0
1º quartil	1	0	3
Média	28	38	38
Mediana	7	7	13
3º quartil	25	32	36
Máximo	1.066	2.514	1.466
Desvio-padrão	74	115	90

Tabela 243: Continuação

Indicador	Consulta/diagnóstico	Diagnóstico/tratamento	Consulta/tratamento
Norte			
Mínimo	0	0	0
1º quartil	0	1	0
Média	24	50	28
Mediana	6	14	8
3º quartil	27	45	31
Máximo	482	1.825	514
Desvio-padrão	48	113	57

Tabela 244: Medidas de **tendência central e dispersão do tempo** (em dias) entre primeira consulta e diagnóstico, diagnóstico e primeiro tratamento e primeira consulta e primeiro tratamento, dos casos de câncer em crianças e adolescentes, **segundo atendimento em hospital habilitado ou não em oncologia pediátrica**, 2009-2011

Indicador	Consulta/diagnóstico	Diagnóstico/tratamento	Consulta/tratamento
Habilitado em oncologia pediátrica			
Mínimo	0	0	0
1º quartil	1	1	3
Média	21	32	32
Mediana	6	7	12
3º quartil	18	29	32
Máximo	1.066	2.514	1.466
Desvio-padrão	61	94	73
Não habilitado em oncologia pediátrica			
Mínimo	0	0	0
1º quartil	1	0	1
Média	22	35	30
Mediana	7	6	9
3º quartil	21	32	29
Máximo	1.063	3.036	1.103
Desvio-padrão	55	99	69

Tabela 245: Proporção de casos de câncer em adolescentes e adultos jovens por **faixas etárias**, CaaJ, **ambos os sexos**, 2009-2011

Agrupamentos segundo a CaaJ	Ambos os sexos			
	15-19	20-24	25-29	15-29
1. Leucemias	18,6	11,1	7,2	10,9
1.1. Leucemia linfóide aguda	8,2	3,5	1,3	3,5
1.2. Leucemia mieloide aguda	5,3	3,9	2,6	3,6
1.3. Leucemia mieloide crônica	2,3	2,3	2,3	2,3
1.4. Outras e leucemias inespecíficas	2,8	1,5	1,0	1,6
2. Linfomas	24,6	21,5	13,5	18,3
2.1. Linfomas não Hodgkin	9,0	7,9	5,6	7,1
2.2. Linfomas Hodgkin	15,5	13,5	7,9	11,3
3. Tumores do SNC e outras neoplasias intracranianas e intraespinhais	5,3	4,1	3,4	4,1
3.1. Astrocitoma	1,9	1,9	1,8	1,8
3.1.1. Astrocitoma de baixo grau específico	0,2	0,2	0,2	0,2
3.1.2. Glioblastoma e astrocitoma anaplásico	0,9	0,8	0,9	0,9
3.1.3. Astrocitoma não especificado	0,8	0,8	0,6	0,7
3.2. Outros gliomas	0,9	0,8	0,8	0,8
3.3. Ependimoma	0,5	0,3	0,2	0,3
3.4. Meduloblastoma e outros Pnet	1,4	0,7	0,5	0,8
3.4.1. Meduloblastoma	1,0	0,5	0,4	0,5
3.4.2. Pnet supratentorial	0,4	0,2	0,1	0,2
3.5. Outras neoplasias intracranianas e intraespinhais específicas	0,2	0,1	0,1	0,1
3.6. Neoplasias intracranianas e intraespinhais não específicas	0,4	0,2	0,2	0,2
4. Neoplasias ósseas e condromatosas	12,9	5,0	2,1	5,4
4.1. Osteossarcoma	8,5	2,7	0,9	3,1
4.2. Condrossarcoma	0,6	0,4	0,4	0,4
4.3. Tumor de Ewing	2,7	1,2	0,4	1,2
4.4. Outros tumores ósseos específicos e não específicos	1,1	0,6	0,5	0,7
5. Sarcomas de partes moles	7,0	5,2	4,1	5,1
5.1. Fibrossarcomas	0,4	0,6	0,5	0,5
5.2. Rabdomyosarcoma	2,4	0,7	0,3	0,9
5.3. Outros sarcomas de partes moles	4,2	3,9	3,2	3,6
5.3.1. Sarcomas de partes moles específicos	2,6	2,3	2,1	2,3
5.3.1.1. Específicos (excluindo sarcoma de Kaposi)	2,6	2,0	1,5	1,9
5.3.1.2. Sarcoma de Kaposi	—	0,3	0,5	0,3
5.3.2. Outros sarcomas de partes moles inespecíficos	1,6	1,6	1,1	1,3

Tabela 245: Continuação

Agrupamentos segundo a CaaJ	Ambos os sexos			
	15-19	20-24	25-29	15-29
6. Tumores trofoblásticos e de células germinativas	7,5	11,2	7,4	8,5
6.1. Neoplasias trofoblásticas e de células germinativas das gônadas	5,6	9,4	6,5	7,1
6.2. Neoplasias trofoblásticas e de células germinativas não gonadais	1,9	1,8	0,9	1,4
6.2.1. Intracranianos	0,8	0,4	0,1	0,3
6.2.2. Outros sítios não gonadais	1,1	1,4	0,8	1,1
7. Melanoma e carcinoma de pele	3,3	4,8	6,6	5,4
7.1. Melanoma	1,1	1,9	2,2	1,9
7.2. Carcinoma de pele	2,2	2,9	4,4	3,5
8. Carcinomas (com exceção de pele)	16,4	32,7	52,0	38,4
8.1. Carcinoma de tireoide	5,7	10,2	11,5	9,8
8.2. Outros carcinomas de cabeça e pescoço	3,4	3,3	2,3	2,8
8.2.1. Carcinoma de nasofaringe	2,2	1,3	0,5	1,1
8.2.2. Outros sítios no lábio, cavidade oral e faringe	1,0	1,6	1,5	1,4
8.2.3. Cavidade nasal, ouvido médio, seios, laringe e outros tumores mal definidos de cabeça e pescoço	0,3	0,4	0,3	0,3
8.3. Carcinoma de traqueia, brônquios e pulmão	0,4	0,6	0,5	0,5
8.4. Carcinoma de mama	0,6	3,3	11,2	6,5
8.5. Carcinoma de trato geniturinário	2,7	8,8	17,0	11,4
8.5.1. Carcinoma renal	0,6	0,7	0,9	0,8
8.5.2. Carcinoma de bexiga	0,1	0,3	0,4	0,3
8.5.3. Carcinoma das gônadas	1,0	2,0	1,7	1,6
8.5.4. Carcinoma de útero e cérvix	0,7	5,3	13,2	8,1
8.5.5. Carcinomas mal definidos e de outros sítios no trato geniturinário	0,3	0,5	0,8	0,6
8.6. Carcinoma de trato gastrointestinal	2,6	5,3	8,2	6,1
8.6.1. Carcinoma de cólon e reto	1,7	3,2	5,0	3,7
8.6.2. Carcinoma de estômago	0,4	1,1	2,2	1,5
8.6.3. Carcinoma de fígado e ducto biliar intra-hepático	0,4	0,3	0,3	0,3
8.6.4. Carcinoma de pâncreas	0,1	0,4	0,3	0,3
8.6.5. Carcinomas mal definidos e de outros sítios no trato gastrointestinal	0,1	0,2	0,5	0,3
8.7. Carcinomas de outros e mal definidos sítios, SOE	1,1	1,2	1,4	1,3
8.7.1. Carcinoma adrenocortical	0,1	0,2	0,2	0,1
8.7.2. Carcinomas de outros e mal definidos sítios, SOE	1,0	1,1	1,3	1,1

Tabela 245: Continuação

Agrupamentos segundo a Caaj	Ambos os sexos			
	15-19	20-24	25-29	15-29
9. Miscelânea	2,1	1,6	1,3	1,5
9.1. Outros tumores embrionários e pediátricos	0,5	0,3	0,1	0,2
9.1.1. Tumor de Wilms (nefroblastoma)	0,2	–	–	0,1
9.1.2. Neuroblastoma	0,1	0,1	–	0,1
9.1.3. Outros embrionários e pediátricos, SOE	0,2	0,2	0,1	0,1
9.2. Outras neoplasias específicas	1,6	1,3	1,1	1,3
9.2.1. Paraganglioma e tumor de glomo	0,1	–	–	–
9.2.2. Outros tumores gonadais específicos	0,1	0,1	0,1	0,1
9.2.3. Mieloma, tumores de mastócitos e miscelânea de neoplasias linforreticulares, SOE	0,3	0,4	0,3	0,3
9.2.4. Outras neoplasias específicas, SOE	1,2	0,8	0,8	0,9
10. Neoplasias inespecíficas	2,3	2,9	2,3	2,5
10.1 Neoplasias malignas inespecíficas, SOE	2,3	2,9	2,3	2,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

Tabela 246: Proporção de casos de câncer em adolescentes e adultos jovens **por faixas etárias, Caaj, sexo masculino, 2009-2011**

Agrupamentos segundo a Caaj	Masculino			
	15-19	20-24	25-29	15-29
1. Leucemias	20,1	13,7	10,9	14,4
1.1. Leucemia linfóide aguda	10,1	4,9	2,3	5,4
1.2. Leucemia mieloide aguda	4,5	4,0	3,6	4,0
1.3. Leucemia mieloide crônica	2,7	3,0	3,9	3,3
1.4. Outras e leucemias inespecíficas	2,8	1,8	1,1	1,8
2. Linfomas	25,3	23,6	19,6	22,5
2.1. Linfomas não Hodgkin	10,4	10,0	9,3	9,8
2.2. Linfomas Hodgkin	14,9	13,6	10,4	12,7
3. Tumores do SNC e outras neoplasias intracranianas e intraespinhais	5,5	5,1	5,7	5,4
3.1. Astrocitoma	2,1	2,3	3,0	2,5
3.1.1. Astrocitoma de baixo grau específico	0,4	0,4	0,5	0,4
3.1.2. Glioblastoma e astrocitoma anaplásico	0,9	0,9	1,6	1,2
3.1.3. Astrocitoma não especificado	0,9	1,0	0,9	0,9
3.2. Outros gliomas	0,7	0,9	1,2	0,9
3.3 Ependimoma	0,4	0,5	0,1	0,3
3.4 Meduloblastoma e outros Pnet	1,5	1,1	0,9	1,1
3.4.1. Meduloblastoma	1,1	0,8	0,6	0,8
3.4.2. Pnet supratentorial	0,4	0,2	0,3	0,3
3.5. Outras neoplasias intracranianas e intraespinhais específicas	0,3	0,1	0,2	0,2
3.6 Neoplasias intracranianas e intraespinhais não específicas	0,4	0,3	0,2	0,3
4. Neoplasias ósseas e condromatosas	15,9	6,2	3,1	7,7
4.1 Osteossarcoma	10,4	3,4	1,4	4,6
4.2 Condrossarcoma	0,7	0,5	0,5	0,6
4.3 Tumor de Ewing	3,6	1,8	0,7	1,9
4.4 Outros tumores ósseos específicos e não específicos	1,2	0,5	0,5	0,7
5. Sarcomas de partes moles	6,9	6,3	6,1	6,4
5.1 Fibrossarcomas	0,4	0,8	0,5	0,6
5.2 Rabdiossarcoma	3,1	0,7	0,4	1,3
5.3 Outros sarcomas de partes moles	3,4	4,8	5,2	4,5
5.3.1 Sarcomas de partes moles específicos	2,2	2,8	3,6	2,9
5.3.1.1 Específicos (excluindo sarcoma de Kaposi)	2,1	2,2	2,2	2,2
5.3.1.2 Sarcoma de Kaposi	0,1	0,6	1,3	0,7
5.3.2. Outros sarcomas de partes moles inespecíficos	1,2	2,0	1,6	1,6

Tabela 246: Continuação

Agrupamentos segundo a CaaJ	Masculino			
	15-19	20-24	25-29	15-29
6. Tumores trofoblásticos e de células germinativas	8,7	19,1	17,4	15,5
6.1. Neoplasias trofoblásticas e de células germinativas das gônadas	6,8	17,4	16,6	14,0
6.2. Neoplasias trofoblásticas e de células germinativas não gonadais	1,9	1,8	0,8	1,4
6.2.1. Intracranianos	1,2	0,8	0,1	0,6
6.2.2. Outros sítios não gonadais	0,7	1,0	0,7	0,8
7. Melanoma e carcinoma de pele	3,0	4,8	8,4	5,7
7.1. Melanoma	1,0	1,7	2,9	2,0
7.2. Carcinoma de pele	2,0	3,1	5,5	3,8
8. Carcinomas (com exceção de pele)	11,2	16,3	24,6	18,2
8.1. Carcinoma de tireoide	2,2	3,3	4,4	3,4
8.2. Outros carcinomas de cabeça e pescoço	3,3	3,9	3,6	3,6
8.2.1. Carcinoma de nasofaringe	2,3	1,9	0,9	1,6
8.2.2. Outros sítios no lábio, cavidade oral e faringe	0,6	1,5	2,2	1,6
8.2.3. Cavidade nasal, ouvido médio, seios, laringe e outros tumores mal definidos de cabeça e pescoço	0,3	0,4	0,4	0,4
8.3. Carcinoma de traqueia, brônquios e pulmão	0,4	0,7	0,5	0,6
8.4. Carcinoma de mama	—	0,1	0,4	0,2
8.5. Carcinoma de trato geniturinário	1,4	2,5	4,0	2,8
8.5.1. Carcinoma renal	0,6	0,6	1,1	0,8
8.5.2. Carcinoma de bexiga	0,1	0,3	0,8	0,4
8.5.3. Carcinoma das gônadas	0,4	0,7	0,5	0,5
8.5.4. Carcinoma de útero e cérvix	—	—	—	—
8.5.5. Carcinomas mal definidos e de outros sítios no trato geniturinário	0,4	0,8	1,7	1,1
8.6. Carcinoma de trato gastrointestinal	2,8	4,8	10,4	6,5
8.6.1. Carcinoma de cólon e reto	1,8	2,8	6,3	3,9
8.6.2. Carcinoma de estômago	0,3	1,0	2,7	1,4
8.6.3. Carcinoma de fígado e ducto biliar intra-hepático	0,6	0,3	0,5	0,5
8.6.4. Carcinoma de pâncreas	0,1	0,4	0,2	0,2
8.6.5. Carcinomas mal definidos e de outros sítios no trato gastrointestinal	—	0,3	0,7	0,4
8.7. Carcinomas de outros e mal definidos sítios, SOE	1,1	1,2	1,4	1,3
8.7.1. Carcinoma adrenocortical	0,1	0,1	0,1	0,1
8.7.2. Carcinomas de outros e mal definidos sítios, SOE	1,0	1,2	1,3	1,2

Tabela 246: Continuação

Agrupamentos segundo a CaaJ	Masculino			
	15-19	20-24	25-29	15-29
9. Miscelânea	1,6	1,7	1,6	1,6
9.1. Outros tumores embrionários e pediátricos	0,4	0,4	0,1	0,3
9.1.1. Tumor de Wilms (nefroblastoma)	0,2	—	—	0,1
9.1.2. Neuroblastoma	0,1	0,2	—	0,1
9.1.3. Outros embrionários e pediátricos, SOE	0,1	0,2	0,1	0,1
9.2. Outras neoplasias específicas	1,2	1,4	1,5	1,4
9.2.1. Paraganglioma e tumor de glomo	0,1	0,1	—	—
9.2.2. Outros tumores gonadais específicos	0,1	—	0,1	—
9.2.3. Mieloma, tumores de mastócitos e miscelânea de neoplasias linforreticulares, SOE	0,4	0,5	0,6	0,5
9.2.4. Outras neoplasias específicas, SOE	0,7	0,8	0,8	0,8
10. Neoplasias inespecíficas	1,9	3,2	2,5	2,5
10.1. Neoplasias malignas inespecíficas, SOE	1,9	3,2	2,5	2,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

Tabela 247: Proporção de casos de câncer em adolescentes e adultos jovens **por faixas etárias, Caaj, sexo feminino, 2009-2011**

Agrupamentos segundo a Caaj	Feminino			
	15-19	20-24	25-29	15-29
1. Leucemias	16,8	8,8	5,1	8,2
1.1. Leucemia linfóide aguda	5,8	2,2	0,8	2,1
1.2. Leucemia mieloide aguda	6,4	3,8	2,1	3,3
1.3. Leucemia mieloide crônica	1,7	1,6	1,3	1,5
1.4. Outras e leucemias inespecíficas	2,9	1,2	0,9	1,4
2. Linfomas	23,6	19,6	9,9	15,0
2.1. Linfomas não Hodgkin	7,3	6,1	3,5	4,9
2.2. Linfomas Hodgkin	16,3	13,5	6,4	10,1
3. Tumores do SNC e outras neoplasias intracranianas e intraespinhais	5,1	3,2	2,1	3,0
3.1. Astrocitoma	1,6	1,5	1,0	1,3
3.1.1. Astrocitoma de baixo grau específico	0,1	0,1	0,1	0,1
3.1.2. Glioblastoma e astrocitoma anaplásico	0,9	0,8	0,5	0,7
3.1.3. Astrocitoma não especificado	0,6	0,7	0,4	0,5
3.2. Outros gliomas	1,0	0,8	0,5	0,7
3.3. Ependimoma	0,6	0,2	0,2	0,3
3.4. Meduloblastoma e outros Pnet	1,3	0,3	0,2	0,4
3.4.1. Meduloblastoma	0,8	0,2	0,2	0,3
3.4.2. Pnet supratentorial	0,5	0,1	–	0,1
3.5. Outras neoplasias intracranianas e intraespinhais específicas	0,1	0,1	0,1	0,1
3.6. Neoplasias intracranianas e intraespinhais não específicas	0,5	0,2	0,1	0,2
4. Neoplasias ósseas e condromatosas	9,3	3,9	1,5	3,6
4.1. Osteossarcoma	6,2	2,2	0,5	2,0
4.2. Condrossarcoma	0,5	0,4	0,3	0,3
4.3. Tumor de Ewing	1,6	0,8	0,2	0,6
4.4. Outros tumores ósseos específicos e não específicos	1,0	0,7	0,5	0,6
5. Sarcomas de partes moles	7,2	4,3	2,8	4,0
5.1. Fibrossarcomas	0,5	0,5	0,5	0,5
5.2. Rabdomiossarcoma	1,6	0,7	0,3	0,6
5.3. Outros sarcomas de partes moles	5,1	3,0	2,0	2,8
5.3.1. Sarcomas de partes moles específicos	3,2	1,8	1,2	1,7
5.3.1.1. Específicos (excluindo sarcoma de Kaposi)	3,2	1,8	1,1	1,7
5.3.1.2. Sarcoma de Kaposi	–	–	0,1	–
5.3.2. Outros sarcomas de partes moles inespecíficos	1,9	1,2	0,8	1,1

Tabela 247: Continuação

Agrupamentos segundo a Caaj	Feminino			
	15-19	20-24	25-29	15-29
6. Tumores trofoblásticos e de células germinativas	6,0	4,1	1,6	3,0
6.1. Neoplasias trofoblásticas e de células germinativas das gônadas	4,1	2,2	0,7	1,7
6.2. Neoplasias trofoblásticas e de células germinativas não gonadais	1,9	1,9	0,9	1,4
6.2.1. Intracranianos	0,2	0,1	–	0,1
6.2.2. Outros sítios não gonadais	1,7	1,8	0,9	1,3
7. Melanoma e carcinoma de pele	3,7	4,8	5,6	5,0
7.1. Melanoma	1,2	2,0	1,8	1,8
7.2. Carcinoma de pele	2,6	2,8	3,8	3,3
8. Carcinomas (com exceção de pele)	23,0	47,3	68,0	54,3
8.1. Carcinoma de tireoide	10,0	16,4	15,7	14,8
8.2. Outros carcinomas de cabeça e pescoço	3,6	2,7	1,5	2,2
8.2.1. Carcinoma de nasofaringe	2,0	0,8	0,2	0,7
8.2.2. Outros sítios no lábio, cavidade oral e faringe	1,4	1,6	1,0	1,3
8.2.3. Cavidade nasal, ouvido médio, seios, laringe e outros tumores mal definidos de cabeça e pescoço	0,2	0,3	0,3	0,3
8.3. Carcinoma de traqueia, brônquios e pulmão	0,4	0,6	0,5	0,5
8.4. Carcinoma de mama	1,3	6,3	17,5	11,5
8.5. Carcinoma de trato geniturinário	4,2	14,4	24,5	18,1
8.5.1. Carcinoma renal	0,6	0,8	0,8	0,7
8.5.2. Carcinoma de bexiga	0,2	0,3	0,2	0,2
8.5.3. Carcinoma das gônadas	1,8	3,0	2,4	2,4
8.5.4. Carcinoma de útero e cérvix	1,6	10,0	21,0	14,5
8.5.5. Carcinomas mal definidos e de outros sítios no trato geniturinário	0,1	0,3	0,3	0,2
8.6. Carcinoma de trato gastrointestinal	2,4	5,8	7,0	5,8
8.6.1. Carcinoma de Cólon e reto	1,5	3,5	4,2	3,5
8.6.2. Carcinoma de estômago	0,5	1,3	1,9	1,5
8.6.3. Carcinoma de fígado e ducto biliar intra-hepático	0,1	0,4	0,2	0,2
8.6.4. Carcinoma de pâncreas	0,1	0,5	0,3	0,3
8.6.5. Carcinomas mal definidos e de outros sítios no trato gastrointestinal	0,2	0,1	0,4	0,3
8.7. Carcinomas de outros e mal definidos sítios, SOE	1,1	1,2	1,5	1,3
8.7.1. Carcinoma adrenocortical	0,1	0,2	0,2	0,2
8.7.2. Carcinomas de outros e mal definidos sítios, SOE	0,9	1,0	1,3	1,1

Tabela 247: Continuação

Agrupamentos segundo a Caaj	Feminino			
	15-19	20-24	25-29	15-29
9. Miscelânea	2,7	1,5	1,1	1,5
9.1. Outros tumores embrionários e pediátricos	0,6	0,2	0,1	0,2
9.1.1. Tumor de Wilms (nefroblastoma)	0,1	—	—	0,1
9.1.2. Neuroblastoma	0,1	—	—	—
9.1.3. Outros embrionários e pediátricos, SOE	0,3	0,1	—	0,1
9.2. Outras neoplasias específicas	2,1	1,3	0,9	1,3
9.2.1. Paraganglioma e tumor de glomo	0,1	—	—	—
9.2.2. Outros tumores gonadais específicos	0,1	0,2	0,1	0,1
9.2.3. Mieloma, tumores de mastócitos e miscelânea de neoplasias linforreticulares, SOE	0,2	0,3	0,1	0,2
9.2.4. Outras neoplasias específicas, SOE	1,8	0,8	0,7	0,9
10. Neoplasias inespecíficas	2,7	2,6	2,3	2,4
10.1 Neoplasias malignas inespecíficas, SOE	2,7	2,6	2,3	2,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

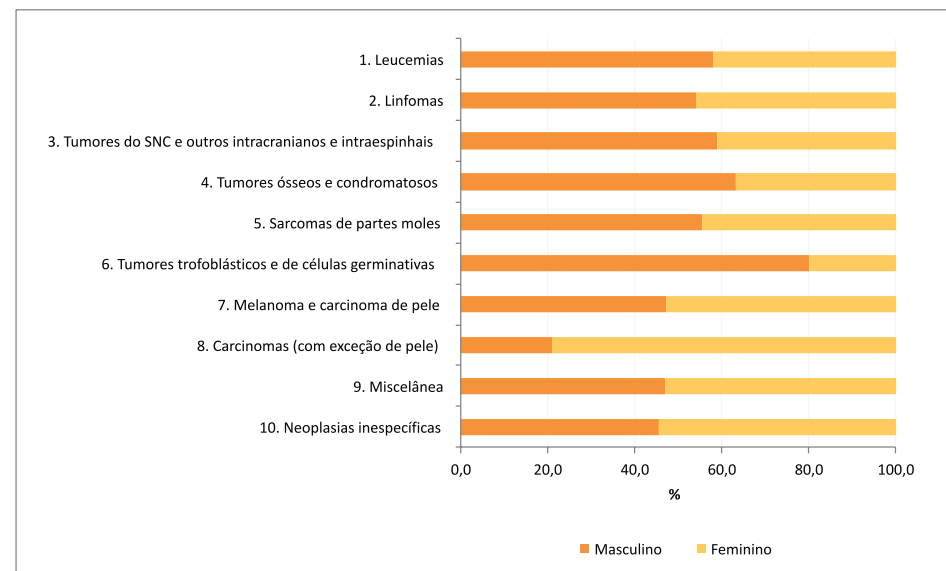


Figura 128: Proporção de casos de câncer em adolescentes e adultos jovens, **por sexo**, Caaj, 2009-2011

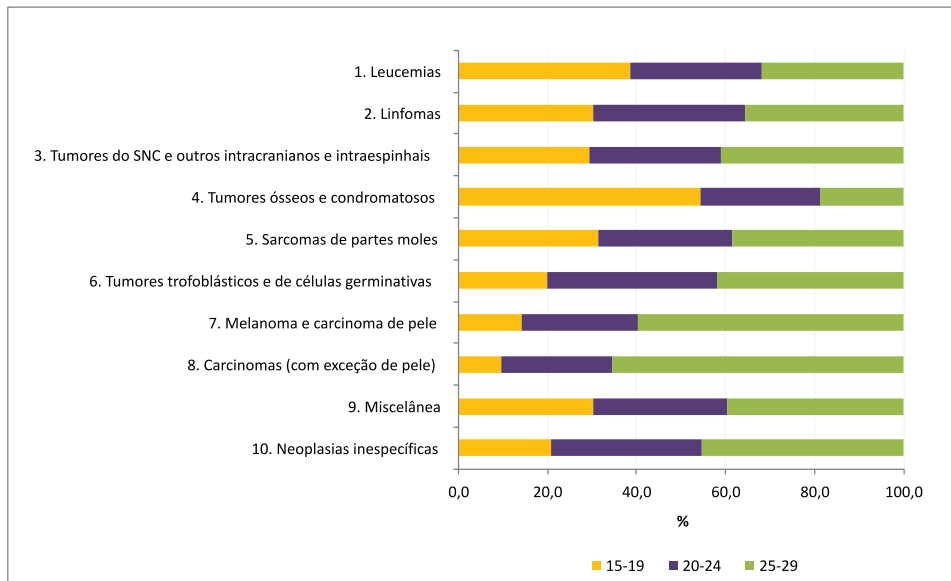


Figura 129: Proporção de casos de câncer em adolescentes e adultos jovens, por faixas etárias, Caaj, 2009-2011

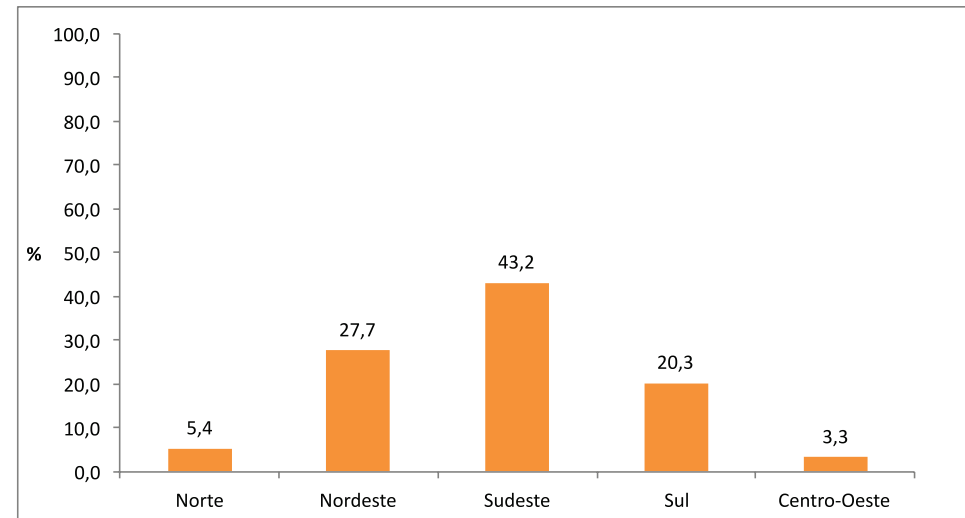


Figura 130: Proporção de casos de câncer em adolescentes e adultos jovens, por região do RHC, 2009-2011

Tabela 248: Proporção de casos de câncer em adolescentes e adultos jovens, **por UF** do RHC da **Região Norte**, Caaj, 2009-2011

Agrupamentos segundo a Caaj	UF*						Norte
	AC	AM	RR	PA	AP	TO	
1. Leucemias	15,2	20,9	–	12,5	–	11,0	13,8
2. Linfomas	13,9	16,3	25,0	14,3	36,4	14,9	15,2
3. Tumores do SNC e outras neoplasias intracranianas e intraespinhais	2,5	1,2	–	3,0	–	7,1	3,3
4. Tumores ósseos e condromatosos	7,6	8,1	16,7	6,7	18,2	3,3	6,7
5. Sarcomas de partes moles	7,6	2,3	–	6,7	–	5,2	5,5
6. Tumores trofoblásticos e de células germinativas	5,1	5,8	8,3	5,8	–	4,6	5,5
7. Melanoma e carcinoma de pele	1,3	1,7	–	1,6	–	5,8	2,3
8. Carcinomas (com exceção de pele)	40,5	41,9	50,0	42,0	45,5	42,9	42,2
9. Miscelânea	5,1	–	–	1,6	–	2,0	1,6
10. Neoplasias inespecíficas	1,3	1,7	–	5,8	–	3,3	4,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

*Rondônia sem informação no IntegradorRHC, no período 2009 a 2011.

Tabela 249: Proporção de casos de câncer em adolescentes e adultos jovens, **por UF** do RHC da **Região Nordeste**, Caaj, 2009-2011

Agrupamentos segundo a Caaj	UF								Nordeste	
	MA	PI	CE	RN	PB	PE	AL	SE		BA
1. Leucemias	13,9	15,6	10,4	11,5	12,4	9,7	6,6	8,5	8,5	10,4
2. Linfomas	11,8	17,3	18,9	14,3	17,1	17,1	15,2	17,0	15,5	16,1
3. Tumores do SNC e outras neoplasias intracranianas e intraespinhais	3,2	3,5	2,8	1,7	4,6	4,1	3,1	10,6	3,4	3,5
4. Tumores ósseos e condromatosos	6,3	7,6	6,9	5,6	7,5	5,7	7,4	5,3	5,0	6,1
5. Sarcomas de partes moles	5,1	7,3	4,3	5,3	2,0	6,7	3,5	3,2	4,6	4,9
6. Tumores trofoblásticos e de células germinativas	3,5	2,8	3,8	3,4	3,2	9,4	2,3	7,5	3,0	4,5
7. Melanoma e carcinoma de pele	3,5	4,5	7,6	9,3	4,1	5,2	9,0	2,1	5,0	5,6
8. Carcinomas (com exceção de pele)	46,8	39,1	42,1	47,2	35,8	39,9	49,0	37,2	50,8	44,5
9. Miscelânea	1,2	1,4	0,5	0,8	0,3	1,4	1,2	3,2	2,4	1,4
10. Neoplasias inespecíficas	4,9	1,0	2,7	0,8	13,0	0,8	2,7	5,3	1,9	2,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Tabela 250: Proporção de casos de câncer em adolescentes e adultos jovens, **por UF** do RHC da **Região Sudeste**, Caaj, 2009-2011

Agrupamentos segundo a Caaj	UF				Sudeste
	MG	ES	RJ	SP	
1. Leucemias	13,4	10,7	16,3	9,5	11,3
2. Linfomas	21,3	16,2	19,4	20,5	20,3
3. Tumores do SNC e outras neoplasias intracranianas e intraespinhais	4,8	5,8	4,2	4,9	4,8
4. Tumores ósseos e condromatosos	4,7	6,5	6,7	4,9	5,2
5. Sarcomas de partes moles	4,9	3,3	6,2	5,4	5,3
6. Tumores trofoblásticos e de células germinativas	7,6	9,7	9,8	9,6	9,2
7. Melanoma e carcinoma de pele	2,4	3,3	3,5	5,9	4,7
8. Carcinomas (com exceção de pele)	37,5	36,0	30,6	36,8	36,1
9. Miscelânea	1,7	2,3	1,7	1,8	1,8
10. Neoplasias inespecíficas	1,8	6,2	1,7	0,8	1,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Tabela 251: Proporção de casos de câncer em adolescentes e adultos jovens, **por UF** do RHC da **Região Sul**, Caaj, 2009-2011

Agrupamentos segundo a Caaj	UF			Sul
	PR	SC	RS	
1. Leucemias	9,4	9,0	11,2	10,0
2. Linfomas	19,5	17,0	19,4	18,7
3. Tumores do SNC e outras neoplasias intracranianas e intraespinhais	3,3	3,7	3,9	3,7
4. Tumores ósseos e condromatosos	4,6	4,8	3,0	4,1
5. Sarcomas de partes moles	4,4	5,4	4,0	4,5
6. Tumores trofoblásticos e de células germinativas	13,1	13,0	14,0	13,4
7. Melanoma e carcinoma de pele	8,4	6,2	7,0	7,3
8. Carcinomas (com exceção de pele)	33,4	35,2	32,0	33,4
9. Miscelânea	0,7	1,4	1,9	1,3
10. Neoplasias inespecíficas	3,2	4,2	3,7	3,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

Tabela 252: Proporção de casos de câncer em adolescentes e adultos jovens, **por UF** do RHC da **Região Centro-Oeste**, Caaj, 2009-2011

Agrupamentos segundo a Caaj	UF				Centro-Oeste
	DF	GO	MS	MT	
1. Leucemias	7,3	5,6	11,6	12,1	11,0
2. Linfomas	13,0	11,1	16,8	10,6	13,8
3. Tumores do SNC e outras neoplasias intracranianas e intraespinhais	8,7	—	1,6	1,0	2,2
4. Tumores ósseos e condromatosos	23,2	11,1	6,0	5,5	8,2
5. Sarcomas de partes moles	8,7	—	5,6	5,0	5,6
6. Tumores trofoblásticos e de células germinativas	8,7	5,6	8,0	10,1	8,8
7. Melanoma e carcinoma de pele	1,5	27,8	4,8	4,5	5,0
8. Carcinomas (com exceção de pele)	29,0	38,9	40,8	45,7	41,0
9. Miscelânea	—	—	1,2	1,5	1,1
10. Neoplasias inespecíficas	—	—	3,6	4,0	3,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Tabela 253: Proporção de casos de câncer em adolescentes e adultos jovens **por intervalo de tempo decorrido** (em dias) entre primeira consulta e diagnóstico, diagnóstico e primeiro tratamento e primeira consulta e primeiro tratamento, 2009-2011

Intervalo de tempo (dias)	1ª consulta e diagnóstico	Diagnóstico e 1º tratamento		1ª consulta e 1º tratamento	
		Sem diagnóstico/sem tratamento	Com diagnóstico/sem tratamento	Sem diagnóstico/sem tratamento	Com diagnóstico/sem tratamento
0-15	57,5	64,6	14,0	41,0	50,7
16-30	14,7	1,0	5,7	3,3	1,8
31-60	13,1	0,7	3,6	1,9	0,9
61-90	5,3	11,9	14,8	14,7	15,5
91-120	3,4	0,5	2,3	1,5	0,8
121-150	2,1	0,4	2,4	0,9	0,5
151-180	1,1	0,2	1,2	0,9	0,4
181-210	0,7	0,2	1,0	0,3	0,3
211-240	0,5	0,1	0,8	0,3	0,2
241-270	0,5	12,1	25,6	18,4	16,9
271-300	0,3	—	0,5	0,3	0,1
301-330	0,2	5,3	14,9	9,3	7,3
331-365	0,1	2,4	9,6	5,8	3,7
mais de 365	0,6	0,6	3,5	1,2	0,8
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Tabela 254: Medidas de **tendência central e dispersão do tempo** (em dias) entre primeira consulta e diagnóstico, diagnóstico e primeiro tratamento e primeira consulta e primeiro tratamento, de casos de câncer em adolescentes e adultos jovens, 2009-2011

Indicador	1ª consulta/diagnóstico	Diagnóstico/1º tratamento	1ª consulta/1º tratamento
Mínimo	0	0	0
1º quartil	3	2	4
Média	33	60	44
Mediana	12	27	20
3º quartil	35	67	53
Máximo	1.277	4.584	1.125
Desvio-padrão	65	143	76

Tabela 255: Medidas de **tendência central e dispersão do tempo** (em dias) entre primeira consulta e diagnóstico, diagnóstico e primeiro tratamento e primeira consulta e primeiro tratamento, **por UF** do RHC, de casos de câncer em crianças e adolescentes, 2009-2011

Indicador	1ª Consulta/diagnóstico	Diagnóstico/1º tratamento	1ª Consulta/1º tratamento
Norte			
Mínimo	0	0	0
1º quartil	1	7	3
Média	40	99	52
Mediana	13	41	21
3º quartil	42	99	63
Máximo	490	4.584	581
Desvio-padrão	79	262	82
Nordeste			
Mínimo	0	0	0
1º quartil	6	2	7
Média	42	66	54
Mediana	17	29	25
3º quartil	46	75	64
Máximo	1.277	3.510	1.096
Desvio-padrão	79	139	89
Sudeste			
Mínimo	0	0	0
1º quartil	3	6	5
Média	26	51	40
Mediana	10	31	21
3º quartil	28	68	53
Máximo	1.066	656	1.083
Desvio-padrão	53	67	62
Sul			
Mínimo	0	0	0
1º quartil	1	0	2
Média	26	52	36
Mediana	7	19	14
3º quartil	24	52	42
Máximo	602	3.575	1.125
Desvio-padrão	53	161	67

Tabela 255: Continuação

Indicador	1ª Consulta/diagnóstico	Diagnóstico/1º tratamento	1ª Consulta/1º tratamento
Centro-Oeste			
Mínimo	0	0	0
1º quartil	3	0	1
Média	22	47	25
Mediana	10	15	9
3º quartil	27	49	30
Máximo	267	1.622	333
Desvio-padrão	35	109	43

REFERÊNCIAS

ABEN, K. K. et al. Cancer in adolescents and young adults (15-29 years): a population-based study in the Nether lands 1989-2009. **Acta Oncologica**, v. 51, p. 922-933, 2012.

AHMED, H. U. et al. Part I: primary malignant non-Wilms' renal tumours in children. **Lancet Oncol.**, v. 8, n. 8, p. 730-737, 2007.

ALLEMANI, C. et al. CONCORD Working Group. Global surveillance of cancer survival 1995-2009: analysis of individual data for 25,676,887 patients from 279 population-based registries in 67 countries (CONCORD-2). **Lancet**, v. 385, n. 9972, p. 977-1010, 2015.

AMERICAN CANCER SOCIETY. **Cancer facts & figures 2014**. Atlanta: American Cancer Society, 2014.

BARR, R. D.; HOLOWATY, E. J.; BIRCH, J. M. Classification schemes for tumors diagnosed in adolescents and young adults. **Cancer**, v. 106, n. 7, p. 1425-1430, 2006.

BARR, R. D. et al. Oncology Epidemiology Working Group. Incidence and incidence trends of the most frequent cancers in adolescent and young adult Americans, including "nonmalignant/noninvasive" tumors. **Cancer**, v. 122, n. 7, p. 1000-1008, 2016.

_____. et al. Pediatric oncology in countries with limited resources. In: PIZZO P. A.; POPLACK, D. G. **Principles and practices of pediatric oncology**. 5ª ed. Philadelphia: Lippincott Williams and Wilkins, 2006, p. 1605-1617.

BERLANGA, P. et al. Cancer in children and adolescents in Spain: incidence, treatment setting and provider specialty. **Clin. Transl. Oncol.**, v. 18, n. 1, p. 27-32, 2015.

BIRCH, J. M.; MARSDEN, H. B. A classification scheme for childhood cancer. **Int. J. Cancer**, v. 40, p. 620-624, 1987.

_____. et al. Classification and incidence of cancers in adolescents and young adults in England 1979-1997. **Br. J. Cancer**, v. 87, n. 11, p. 1267-1274, 2002.

_____. et al. Incidence of malignant disease by morphological type, in young persons aged 12-24 years in England, 1979-1997. **Eur J Cancer**. 2003; 39:2622-31.

_____. BLAIR, V. The epidemiology of infant cancers. **Br. J. Cancer**, v. 66, Suppl. XVIII, p. S2-S4. 1992.

BLEYER, A. et al. (Eds). **Cancer epidemiology in older adolescents and young adults 15 to 29 years, including SEER Incidence and Survival - 1975-2000**. Bethesda: National Cancer Institute, 2006, (NIH Pub. n. 06-5767).

BRASIL. Lei nº 12.732, de 22 de novembro de 2012. Dispõe sobre o primeiro tratamento de paciente com neoplasia maligna comprovada e estabelece prazo para seu início. Diário Oficial da União; Atos do Poder Legislativo, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)**. Disponível em: <<http://svs.aids.gov.br/cgiae/sim/>>. Acesso em: 15 dez. 2014.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria nº 140, de 27 de fevereiro de 2014. Redefine os critérios e parâmetros para a organização, planejamento, monitoramento, controle [...] no âmbito do Sistema Único de Saúde. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, nº 63, de 02 abr. 2014, Seção 1, p. 60-66.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Coordenadoria de Programas de Controle de Câncer – Pro-Onco. **Registros de Câncer: Princípios e Métodos**. Rio de Janeiro: INCA, 1995.

- CAMARGO, B. et al. Incidence among children and adolescents in Brazil: first report of 14 population-based cancer registries. **Int. J. Cancer**, v. 126, n. 3, p. 715–720, 2010.
- CARCAO, M. D. et al. Renal-cell carcinoma in children: a different disorder from its adult counterpart? **Med. Pediatr. Oncol.**, v. 31, n. 3, p. 153-158, 1998.
- CARREIRA, H. et al. Cancer incidence and survival (1997-2006) among adolescents and young adults in the North of Portugal. **Pediatric Hematol. Oncol.**, v. 29, n. 7, p. 663-676, 2012.
- CHANG, M. H. Cancer prevention by vaccination against hepatitis B. **Recent. Results. Cancer Res.**, v. 181, p. 85-94, 2009.
- COOK, S. N. et al. **Infant Cancers in California, 1988-2011**. Sacramento, CA: California Cancer Reporting and Epidemiologic Surveillance (CalCARES) Program, Institute for Population Health Improvement, University of California Davis Health System, July 2014.
- DAOUD, J. et al. Nasopharyngeal carcinoma in childhood and adolescence: Analysis of a series of 32 patients treated with combined chemotherapy and radiotherapy. **Europ. J. Cancer**, v. 39, p. 2349-2354, 2003.
- DE CAMARGO, B. et al. Socioeconomic status and the incidence of non-central nervous system childhood embryonic tumours in Brazil. **BMC Cancer**, v. 11, n. 160, 2011. Available from: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3112157/pdf/1471-2407-11-160.pdf>>. Accessed: 25 jun. 2013.
- DE CAMARGO, B.; REIS, R. S.; SANTOS, M. O. Epidemiologia das neoplasias em adolescentes e adultos jovens. In: FERREIRA, C. G.; ESPELMAN, S. (Orgs.). **Oncologia no adolescente**. Rio de Janeiro: Ateneu, 2014. v. 1. (Série Câncer). p. 1-14.
- DESANDES, E. et al. Cancer incidence and survival in adolescents and young adults in France, 2000-2008. **Cancer Epidemiology**, v. 30, p. 291-306, 2013.
- DESMEULES, M.; MIKKELSEN, T.; MAO, Y. Increasing incidence of primary malignant brain tumors: influence of diagnostic methods. **J. Natl. Cancer Inst.**, v. 84, n. 6, p. 442-445, 1992.
- ENGELS, E. A.; GOEDERT, J. J. Human immunodeficiency virus/acquired immunodeficiency syndrome and cancer: past, present and future. **J. Natl. Cancer Inst.**, v. 97, n. 6, p. 407-409, 2005.
- ESIASHVILI, N. et al. Neuroblastoma in adults: incidence and survival analysis based on SEER Data. **Pediatr. Blood Cancer**, v. 49, p. 41-46, 2007.
- FAIRLEY, L. et al. Incidence and survival of children and young people with central nervous system embryonal tumours in the North of England, 1990-2013. **Eur. J. Cancer**, v. 61, p. 36-43, 2016.
- FERREIRA, J.M. et al. Lymphoma subtype incidence rates in children and adolescents: first report from Brazil. **Cancer Epidemiol.**, v. 36, n. 4, p. e221-e226, 2012.
- FERLAY J. et al. **Globocan 2012: cancer incidence and mortality worldwide**. Lyon: IARC, 2013. (IARC Cancer Base, 11, Version 1.0). Available from: <<http://globocan.iarc.fr>>. Accessed: 15 dez. 2014.
- FERMAN, S. et al. Childhood cancer mortality trends in Brazil, 1979 – 2008. **Clinics**, v. 68, n. 2, p. 219-224, 2013.
- GASPAR, N. et al. Neuroblastoma in adolescents. **Cancer**, v. 98, p. 349-355, 2003.
- GATTA, G. et al. Embryonal cancers in Europe. **Eur. J. Cancer**, v. 48, n. 10, p. 1425-1433, 2012.
- GOOSKENS, S. L. et al. Clear cell sarcoma of the kidney: a review. **Eur. J. Cancer**, v. 48, n. 14, p. 2219-2226, 2012.
- HAGGAS, F. A. et al. Cancer incidence and mortality trends in Australian adolescents and young adults, 1982-2007. **BMC cancer**, v. 12, n. 151, 2012. doi: 10.1186/1471-2407-12-151.

- HONEYMAN, J. N.; LA QUAGLIA, M. P. Malignant liver tumors. **Semin. Pediatr. Surg.**, v. 21, n. 3, p. 245-254, 2012.
- HOWLADER, N. et al. (Eds). **SEER Cancer Statistics Review, 1975-2011**. Bethesda, MD: National Cancer Institute. 2014. Available from: <http://seer.cancer.gov/csr/1975_2011/>. Accessed: 28 Jun. 2016.
- HUNG, G. I. et al. Infant cancer in Taiwan: Incidence and Trends (1995-2009). **Plos One**, v. 10, n. 6, p. e0130444, 2015.
- IKEDA, H. et al. Development of unfavorable hepatoblastoma in children of very low birth weight: results of a surgical and pathologic review. **Cancer**, v. 82, n. 9, p. 789-796, 1998.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Coordenadoria de Programas de Controle de Câncer. **Registros de câncer: princípios e métodos**. Rio de Janeiro: INCA, 1995.
- _____. **Manual de rotinas e procedimentos para registros de câncer de base populacional**. 2ª. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2012.
- _____. **Registros hospitalares de câncer: planejamento e gestão**. 2ª. ed. Rio de Janeiro: INCA, 2010.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). **Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2015.
- JEANNETTE, R. et al. Retinoblastoma incidence patterns in the US surveillance, epidemiology, and results program. **JAMA Ophthalmology**, v. 132, n. 4, p. 2014.
- KARIM-KOS, H. et al. Trends in incidence, survival and mortality of childhood and adolescent cancer in Austria, 1994-2011. **Cancer Epidemiology**, v. 42, p. 72-81, 2016.
- KIERAN, M. W. Brain tumors: from childhood through adolescence into adulthood. **J. Clin. Oncol.**, v. 28, n. 32, p. 4783-4789, 2010.
- KIM, H. J. Permutation tests for JoinPoint regression with applications to cancer rates. **Stat. Med.**, v. 19, n. 3, p. 335-351, 2000. (Erratum in: KIM, H. J. et al. **Stat. Med.**, v. 20, n. 4, p. 655, 2001).
- KRAMAROVÁ, E.; STILLER, C. A. The international classification of childhood cancer. **Int. J. Cancer**, v. 68, n. 6, p. 759-765, 1996.
- LEE, J. S. et al. Increased risk of second malignant neoplasms in adolescents and young adults with cancer. **Cancer**, v. 122, n. 1, p. 116-123, 2016.
- LI, S. Y. et al. Incidence and survival of retinoblastoma in Taiwan: a nationwide population-based study 1998–2011. **Br. J. Ophthalmol.**, v. 100, n. 6, p. 839–842, 2016.
- LITTLE, J. Introduction. In: LITTLE, J. **Epidemiology of childhood cancer**. Lyon: IARC, 1999. p. 1-9. (IARC Scientific Publications, 149).
- MAGRATH, I. et al. Paediatric cancer in low-income and middle-income countries. **Lancet Oncol.**, v. 14, n. 3, p. e104-116, 2013.
- MARSDEN, H. B. L. W. Bone-metastasizing renal tumour of childhood. **Br. J. Cancer**, v. 38, n. 3, p. 437-441, 1978.
- MCLAUGHLIN, C. C. et al. Maternal and infant birth characteristics and hepatoblastoma. **Am. J. Epidemiol.**, v. 63, n. 9, p. 818–828, 2006.
- METAYER, C. et al. The Childhood Leukemia International Consortium. **Cancer Epidemiology**, v. 37, n. 3, p. 336–347, 2013.
- MITRY, E. et al. Incidence of and survival from Wilm's tumour in adults in Europe: Data from the EURO CARE study. **Europ. Journal Cancer**, v. 42, p. 2363-2368, 2006.
- MOON, E. et al. Cancer incidence and survival among adolescents and young adults in Korea. **PLOS One**. v. 9, n. 5, p. 7-15, 2014.
- MORENO, F. et al. Childhood neuroblastoma: incidence and survival in Argentina. Report from the National pediatric cancer registry, ROHA Network 2000-2012. **Pediatr. Blood Cancer**, v. 63, n. 8, p. 1362-1367, 2016.

- NATHALIE, V. et al. Cancer Incidence Among Adolescents and Young Adults (15 to 29 Years) in Brazil. **J. Pediatr. Hematol. Oncol.**, v. 38, n. 3, p. e88-96, 2016.
- NATIONAL CANCER INSTITUTE. **SEER Cancer statistics review 1975-2000:** adolescent and young adult cancer by site incidence, survival and mortality. Available from: <http://seer.cancer.gov/archive/csr/1975_2000/#contents>. Accessed: 13 ago. 2015.
- OGNJANOVIC, S. et al. Trends in childhood rhabdomyosarcoma incidence and survival in the United States, 1975-2005. **Cancer**, v. 115, n. 18, p. 4218-26, 2009.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **CID-O:** Classificação Internacional de Doenças para Oncologia. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2013.
- _____. **CID-O:** Classificação Internacional de Doenças para Oncologia. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2013.
- _____. **CID-10:** Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. 10. ed. rev. São Paulo: EDUSP, 1997. 3 v.
- PAPATHOMA, P. et al. Childhood central nervous system tumours: Incidence and time trends in 13 Southern and Eastern European cancer registries. **Eur. J. Cancer**, v. 51, n. 11, p. 1444-1455, 2015.
- PARKIN, D. M. et al. The international incidence of childhood cancer. **Int. J. Cancer**, v. 42, p. 511-520, 1988.
- _____. STILLER, C. A.; NECTOUX, J. International variations in the incidence of childhood bone tumours. **Int. J. Cancer**, v. 53, n. 3, p. 371-376, 1993.
- PASTORE, G. et al. Malignant renal tumours incidence and survival in European children (1978-1997): report from the Automated Childhood Cancer Information System project. **Eur. J. Cancer**, v. 42, n. 13, p. 2103-2114, 2006.
- PERCY, C.; VAN HOLTEN, V.; MUIR, C. International classification of diseases for oncology, 2. ed., Geneva: World Health Organization, 1990.
- POLLOCK, B. H.; BIRCH, J. M. Registration and classification of adolescent and young adult cancer cases. **Pediatr. Blood Cancer**, v. 50, p. 1090-1093, 2008.
- REES, C. A. et al. Mapping the epidemiology of kaposi Sarcoma and Non-Hodgkin Lymphoma Among Children in Sub-Saharan Africa: a review. **Pediatr. Blood Cancer**, v. 63, n. 8, p. 1325-1331, 2016.
- REIS, R. S. et al. Childhood leukemia incidence in Brazil according to different geographical regions. **Pediatr. Blood Cancer**, v. 56, p. 58-64, 2011.
- _____. Early childhood leukemia incidence trends in Brazil. **Pediatr. Hematol Oncol.**, v. 33, n. 2, p. 83-93, 2016.
- RIES, L. A. G. et al. (Eds). **Cancer incidence and survival among children and Adolescents:** United States SEER Program 1975-1995. Bethesda: National Cancer Institute, 1999, (SEER Program. NIH Pub. n. 99-4649).
- RODRIGUEZ-GALINDO, C. et al. Global challenges in pediatric oncology. **Curr. Opin. Pediatr.**, v. 25, n. 1, p. 3-15, 2013.
- RONCKERS, C. M.; MCCARRON, P.; RON, E. Thyroid cancer and multiple primary tumors in the SEER cancer registries. **In. J. Cancer**, v. 117, p. 281-288, 2005.
- SELLE, B. et al. Population-based study of renal cell carcinoma in children in Germany, 1980-2005: more frequently localized tumors and underlying disorders compared with adult counterparts. **Cancer**, v. 107, n. 12, p. 2906-2914, 2006.
- SENERCHIA, A. A.; RIBEIRO, K. B.; RODRIGUEZ-GALINDO, C. Trends in incidence of primary cutaneous malignancies in children, adolescents, and Young adults: a population-based study. **Pediatr. Blood Cancer**, v. 61, p. 211-216, 2014.
- SIEGEL, D. A. et al. Cancer incidence rates and trends among children and adolescents in the United States, 2001-2009. **Pediatrics**, v. 134, n. 4, p. e945-e955, 2014.

SILBERSTEIN, J. et al. Renal cell carcinoma in the pediatric population: Results from the California Cancer Registry. **Pediatr. Blood Cancer**, v. 52, n. 2, p. 237-241, 2009.

SPREAFICO, F. et al. Renal cell carcinoma in children and adolescents. **Expert. Rev. Anticancer Ther.**, v. 10, n. 12, p. 1967-1978, 2010.

STELIAROVA-FOUCHER, E. et al. International Classification of Childhood Cancer, third edition. **Cancer**, v. 103, n. 7, p. 1457-1467, 2005.

STEWART, B. W.; WILD, C. P. (Eds). **World cancer report 2014**. Lyon: International Agency for Research on Cancer, 2014.

STILLER, C. A.; PARKIN, D. M. International variations in the incidence of neuroblastoma. **Int. J. Cancer**, v. 52, n. 4, p. 538-543, 1992.

_____. _____. International variations in the incidence of childhood renal tumours. **Br. J. Cancer**, v. 62, n. 6, p. 1026-1030, 1990.

_____. International patterns of cancer incidence in adolescents. **Cancer Treat. Rev.**, v. 33, p. 631-645, 2007.

_____. **Childhood cancer in Britain: incidence, survival, mortality**. OXFORD: University Press, 2007.

TAJIRI, H. et al. Reduction of hepatocellular carcinoma in childhood after introduction of selective vaccination against hepatitis B virus for infants born to HBV carrier mothers. **Cancer Causes Control**, v. 22, n. 3, p. 523-527, 2011.

TAMBOLI, D. et al. Retinoblastoma: a SEER dataset evaluation for treatment patterns, survival, and second malignant neoplasms. **Am. J. Ophthalmol.**, v. 160, n. 5, 953-958, 2015.

TANIMURA, M. et al. Increased risk of hepatoblastoma among immature children with a lower birth weight. **Cancer Res.**, v. 58, n. 14, p. 3032-3035, 1998.

VRIENS, M. R. et al. Incidence of childhood and adolescent melanoma in the United States: 1973-2009. **Pediatrics**, v. 131, n. 5, p. 846-854, 2013.

WARD, E. et al. Childhood and adolescent cancer statistics, 2014. **CA: Cancer J. Clin.**, v. 64, p. 83-103, 2014.

WONG, J. R. Incidence of childhood and adolescent melanoma in the United States: 1973-2009. **Pediatrics**, v. 131, p. 846-854, 2013.

WORCH, J. et al. Racial differences in the incidence of mesenchymal tumors associated with EWSR1 translocation. **Cancer Epidemiol. Biomarkers Prev.**, v. 20, n. 3, p. 449-453, 2011.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **ICD-O-1: International Classification of Diseases for Oncology**. 1st Edition. Geneva, Switzerland: WHO, 1976.

_____. **ICD-O-2: International Classification of Diseases for Oncology**. 2nd Edition. Geneva, Switzerland: WHO, 1990.

_____. **ICD-O-3: International Classification of Diseases for Oncology**. 3rd Edition, primeira revisão. Geneva, Switzerland: WHO, 2013.

WU, X. C. et al. Cancer incidence in adolescents and young adults in the United States, 1992-1997. **J. Adolesc. Health**, v. 32, n. 6, p. 405-415, 2003.

ZBUK, K. Colorectal cancer in young adults. **Semin. Oncol.**, v. 36, p. 439-450. 2009.

ANEXO

Quadro 1: Classificação Internacional de Câncer na Infância

CICI		
<p>Grupo I. Leucemias, doenças mieloproliferativas e doenças mielodisplásicas</p> <ul style="list-style-type: none">a. Leucemias linfoidesb. Leucemias mieloides agudas (leucemias não linfocíticas agudas)c. Doenças crônicas mieloproliferativasd. Síndrome mielodisplásica e outras doenças mieloproliferativase. Leucemias especificadas e outras não especificadas	<p>Grupo VI. Tumores renais</p> <ul style="list-style-type: none">a. Nefroblastoma e outros tumores renais não epiteliais (tumor de Wilms, tumor rabdoide e sarcoma de células claras)b. Carcinomas renaisc. Tumores renais malignos não especificados	<p>Grupo X. Tumores de células germinativas, tumores trofoblásticos, e neoplasias gonadais (neoplasias de células germinativas, trofoblásticas, e outras gonadais)</p> <ul style="list-style-type: none">a. Tumores de células germinativas intracranianos e intraespinhaisb. Tumores malignos de células germinativas extracranianas e extragonadais (outros tumores de células germinativas não gonadais e tumores de células germinativas não gonadais não especificados)c. Tumores malignos de células germinativas gonadaisd. Carcinomas gonadaise. Outros tumores gonadais malignos e tumores gonadais não especificados
<p>Grupo II. Linfomas e neoplasias reticuloendoteliais</p> <ul style="list-style-type: none">a. Linfomas de Hodgkin (doença de Hodgkin)b. Linfomas não Hodgkin (exceto linfoma de Burkitt)c. Linfoma de Burkittd. Miscelânea de neoplasias linforreticularese. Linfomas não especificados	<p>Grupo VII. Tumores hepáticos</p> <ul style="list-style-type: none">a. Hepatoblastomab. Hepatocarcinomac. Tumores hepáticos malignos não especificados	<p>Grupo XI. Outros neoplasmas malignos epiteliais e outros melanomas malignos (carcinomas e outras neoplasias malignas epiteliais)</p> <ul style="list-style-type: none">a. Carcinoma de córtex adrenalb. Carcinoma de tireoidec. Carcinoma de nasofaringed. Melanoma malignoe. Carcinomas de pelef. Outros carcinomas e carcinomas não especificados
<p>Grupo III. SNC e miscelânea de neoplasias intracranianas e intraespinhais</p> <ul style="list-style-type: none">a. Ependimomas e tumor do plexo coroide (ependimomas)b. Astrocitomasc. Tumores embrionários intracranianos e intraespinhais (Pnet)d. Outros gliomase. Outras neoplasias intracranianas e intraespinhais especificadasf. Neoplasias intracranianas e intraespinhais não especificadas	<p>Grupo VIII. Tumores ósseos malignos</p> <ul style="list-style-type: none">a. Osteossarcomasb. Condrossarcomasc. Tumor de Ewing e sarcomas ósseos relacionados (sarcoma de Ewing)d. Outros tumores ósseos malignos especificadose. Tumores ósseos malignos não especificados	<p>Grupo XII. Outras neoplasias malignas e não especificadas</p> <ul style="list-style-type: none">a. Outros tumores malignos especificadosb. Outros tumores malignos não especificados
<p>Grupo IV. Neuroblastoma e outros tumores de células nervosas periféricas (tumores do sistema nervoso simpático)</p> <ul style="list-style-type: none">a. Neuroblastoma e ganglioneuroblastomab. Outros tumores de células nervosas periféricas (outros tumores do sistema nervoso simpático)	<p>Grupo IX. Tecidos moles e outros sarcomas extraósseos (sarcomas de partes moles)</p> <ul style="list-style-type: none">a. Rabdiossarcomas (rabdiossarcoma e sarcoma embrionário)b. Fibrossarcomas, tumores da bainha do nervo periférico e outras neoplasias fibromatosas (fibrossarcomas, neurofibrossarcomas e outras neoplasias fibromatosas)c. Sarcoma de Kaposid. Outros sarcomas de tecidos moles especificados (outros sarcomas de partes moles especificados)e. Sarcomas de tecidos moles não especificados (sarcomas de partes moles não especificados)	
<p>Grupo V. Retinoblastoma</p>		

Quadro 2: Esquema de Classificação para Tumores em Adolescentes e Adultos Jovens

CAAJ

Grupo 1. Leucemias

- 1.1 - Leucemia linfóide aguda
- 1.2 - Leucemia mieloide aguda
- 1.3 - Leucemia mieloide crônica
- 1.4 - Outras leucemias inespecíficas

Grupo 2. Linfomas

- 2.1 - Linfoma não Hodgkin
- 2.2 - Linfoma de Hodgkin

Grupo 3. Tumores de SNC e outras neoplasias intracranianas e intraespinhais

- 3.1 - Astrocitoma
 - 3.1.1 - Astrocitomas específicos de baixo grau
 - 3.1.2 - Glioblastoma e astrocitoma anaplásico
 - 3.1.3 - Astrocitoma, SOE
- 3.2 - Outros gliomas
- 3.3 - Ependimoma
- 3.4 - Meduloblastoma e Pnet
 - 3.4.1 - Meduloblastoma
 - 3.4.2 - Pnet supratentorial
- 3.5 - Outras neoplasias intracranianas e intraespinhais específicas
- 3.6 - Neoplasias intracranianas e intraespinhais inespecíficas

Grupo 4. Tumores ósseos

- 4.1 - Osteossarcoma
- 4.2 - Condrossarcoma
- 4.3 - Sarcoma de Ewing
- 4.4 - Outros tumores ósseos específicos e inespecíficos

Grupo 5. Sarcomas de partes moles

- 5.1 - Neoplasias fibromatosas
- 5.2 - Rabdomiossarcoma
- 5.3 - Outros sarcomas de partes moles
 - 5.3.1 - Sarcomas de partes moles específicos
 - 5.3.1.1 - Específicos, excluindo sarcoma de Kaposi
 - 5.3.1.2 - Sarcoma de Kaposi
 - 5.3.2 - Sarcomas de partes moles inespecíficos

Grupo 6. Tumores trofoblásticos e de células germinativas

- 6.1 - Tumores trofoblásticos e de células germinativas
- 6.2 - Tumores trofoblásticos e de células germinativas de sítios não gonadais
 - 6.2.1 - Intracranianas
 - 6.2.2 - Outras não gonadais

Grupo 7. Melanoma e carcinoma de pele

- 7.1 - Melanoma
- 7.2 - Carcinoma de pele

Grupo 8. Carcinomas

- 8.1 - Carcinoma de tireoide
- 8.2 - Outros carcinomas de cabeça e pescoço
 - 8.2.1 - Carcinoma nasofaríngeo
 - 8.2.2 - Outros sítios em lábio, cavidade oral e faringe
 - 8.2.3 - Cavidade nasal, ouvido médio, seios ou outros outros sítios não definidos de cabeça e pescoço
- 8.3 - Carcinoma de traqueia, brônquios e pulmão
- 8.4 - Carcinoma de mama
- 8.5 - Carcinoma de trato geniturinário
 - 8.5.1 - Carcinoma de rim

- 8.5.2 - Carcinoma de bexiga
- 8.5.3 - Carcinoma das gônadas
- 8.5.4 - Carcinoma de útero e cérvix
- 8.5.5 - Carcinoma de outros locais mal definidos do trato geniturinário
- 8.6 - Carcinoma de trato gastrointestinal
 - 8.6.1 - Carcinoma de cólon e reto
 - 8.6.2 - Carcinoma de estômago
 - 8.6.3 - Carcinoma de fígado e ducto biliar
 - 8.6.4 - Carcinoma de pâncreas
 - 8.6.5 - Carcinoma de outros locais mal definidos do trato gastrointestinal
- 8.7 - Carcinoma de outros sítios mal definidos
 - 8.7.1 - Carcinoma adrenocortical
 - 8.7.2 - Carcinoma de outros sítios mal definidos, SOE

Grupo 9. Miscelânea

- 9.1 - Outros tumores embrionários e pediátricos
 - 9.1.1 - Tumor de Wilms
 - 9.1.2 - Neuroblastoma
 - 9.1.3 - Outros tumores embrionários e pediátricos
- 9.2 - Outros tumores embrionários específicos
 - 9.2.1 - Paraganglioma e tumor de glomo
 - 9.2.2 - Outros tumores específicos gonadais
 - 9.2.3 - Mieloma, células mastóides, linforreticular, SOE
 - 9.2.4 - Outras neoplasias específicas

Grupo 10. Neoplasias malignas inespecíficas



APÊNDICES

APÊNDICE A: NÚMEROS ABSOLUTOS DA MORBIDADE HOSPITALAR

CICI

Tabela 256: Número absoluto de casos de câncer em crianças e adolescentes por **faixas etárias, Cici, ambos os sexos, 2009-2011**

Tumores pediátricos	Ambos os sexos					Total
	0	1-4	5-9	10-14	15-19	
I. Leucemias, doenças mieloproliferativas e doenças mielodisplásicas	151	1.344	1.043	909	702	4.149
a. Leucemias linfoides	80	1.032	796	566	358	2.832
b. Leucemias mieloides agudas (leucemias não linfocíticas agudas)	49	208	160	235	192	844
c. Doenças crônicas mieloproliferativas	10	13	23	49	96	191
d. Síndrome mielodisplásica e outras doenças mieloproliferativas	4	19	11	11	14	59
e. Leucemias especificadas e outras não especificadas	8	72	53	48	42	223
II. Linfomas e neoplasias reticuloendoteliais	27	275	444	627	883	2.256
a. Linfomas de Hodgkin (doença de Hodgkin)	2	50	198	331	552	1.133
b. Linfomas não Hodgkin (exceto linfoma de Burkitt)	10	74	127	200	254	665
c. Linfoma de Burkitt	3	124	109	76	51	363
d. Miscelânea de neoplasias linforreticulares	11	23	3	3	2	42
e. Linfomas não especificados	1	4	7	17	24	53
III. SNC e miscelânea de neoplasias intracranianas e intraespinhais	66	304	369	333	193	1.265
a. Ependimomas e tumor do plexo coroide (ependimomas)	18	65	37	47	18	185
b. Astrocitomas	20	71	101	95	68	355
c. Tumores embrionários intracranianos e intraespinhais (Pnet)	23	100	123	101	51	398
d. Outros gliomas	2	37	72	53	31	195
e. Outras neoplasias intracranianas e intraespinhais especificadas	1	11	4	15	10	41
f. Neoplasias intracranianas e intraespinhais não especificadas	2	20	32	22	15	91
IV. Neuroblastoma e outros tumores de células nervosas periféricas (tumores do sistema nervoso simpático)	140	289	77	26	8	540
a. Neuroblastoma e ganglioneuroblastoma	140	283	75	22	4	524
b. Outros tumores de células nervosas periféricas (outros tumores do sistema nervoso simpático)	—	6	2	4	4	16
V. Retinoblastoma	136	277	20	4	—	437
VI. Tumores renais	76	408	157	51	28	720
a. Nefroblastoma e outros tumores renais não epiteliais (tumor de Wilms, tumor rabdoide e sarcoma de células claras)	67	392	147	33	7	646
b. Carcinomas renais	7	6	6	18	20	57
c. Tumores renais malignos não especificados	2	10	4	—	1	17

Tabela 256: Continuação

Tumores pediátricos	Ambos os sexos					Total
	0	1-4	5-9	10-14	15-19	
VII. Tumores hepáticos	27	52	14	15	17	125
a. Hepatoblastoma	22	46	12	5	1	86
b. Hepatocarcinoma	2	3	1	10	15	31
c. Tumores hepáticos malignos não especificados	3	3	1	—	1	8
VIII. Tumores ósseos malignos	19	41	164	424	469	1.117
a. Osteossarcomas	2	8	94	278	308	690
b. Condrossarcomas	—	—	—	9	21	30
c. Tumor de Ewing e sarcomas ósseos relacionados (sarcoma de Ewing)	12	25	59	108	93	297
d. Outros tumores ósseos malignos especificados	—	1	3	7	17	28
e. Tumores ósseos malignos não especificados	5	7	8	22	30	72
IX. Tecidos moles e outros sarcomas extraósseos (sarcomas de partes moles)	38	155	166	211	269	839
a. Rabdomiossarcomas (rabdomiossarcoma e sarcoma embrionário)	16	118	100	92	88	414
b. Fibrossarcomas, tumores da bainha do nervo periférico e outras neoplasias fibromatosas (Fibrossarcomas, neurofibrossarcomas e outras neoplasias fibromatosas)	10	6	8	17	10	51
c. Sarcoma de Kaposi	—	—	2	1	1	4
d. Outros sarcomas de tecidos moles especificados (outros sarcomas de partes moles especificados)	5	16	32	67	110	230
e. Sarcomas de tecidos moles não especificados (sarcomas de partes moles não especificados)	7	15	24	34	60	140
X. Tumores de células germinativas, tumores trofoblásticos, e neoplasias gonadais (neoplasias de células germinativas, trofoblásticas e outras gonadais)	37	76	53	155	321	642
a. Tumores de células germinativas intracranianos e intraespinhais	2	1	24	34	27	88
b. Tumores malignos de células germinativas extracranianas e extragonadais (outros tumores de células germinativas não gonadais e tumores de células germinativas não gonadais e não específicas)	18	23	5	13	41	100
c. Tumores malignos de células germinativas gonadais	12	44	19	84	202	361
d. Carcinomas gonadais	5	4	1	11	37	58
e. Outros tumores gonadais malignos e tumores gonadais não especificados	—	4	4	13	14	35
XI. Outros neoplasmas malignos epiteliais e outros melanomas malignos (carcinomas e outras neoplasias malignas epiteliais)	137	87	93	277	640	1.234
a. Carcinoma de córtex adrenal	4	45	8	9	3	69
b. Carcinoma de tireoide	7	1	13	77	205	303
c. Carcinoma de nasofaringe	—	2	8	59	79	148
d. Melanoma maligno	3	7	9	14	40	73
e. Carcinomas de pele	28	20	36	34	81	199
f. Outros carcinomas e carcinomas não especificados	95	12	19	84	232	442
XII. Outras neoplasias malignas e não especificadas	27	41	39	44	82	233
a. Outros tumores malignos especificados	—	5	7	4	14	30
b. Outros tumores malignos não especificados	27	36	32	40	68	203
Total	881	3.349	2.639	3.076	3.612	13.557

Tabela 257: Número absoluto de casos de câncer em crianças e adolescentes por **faixas etárias, Cici, sexo masculino, 2009-2011**

Tumores pediátricos	Sexo masculino					Total
	0	1-4	5-9	10-14	15-19	
I. Leucemias, doenças mieloproliferativas e doenças mielodisplásicas	89	770	626	500	415	2.400
a. Leucemias linfoides	42	595	471	329	240	1.677
b. Leucemias mieloides agudas (leucemias não linfocíticas agudas)	31	108	99	122	90	450
c. Doenças crônicas mieloproliferativas	7	6	13	20	59	105
d. Síndrome mielodisplásica e outras doenças mieloproliferativas	2	13	8	4	6	33
e. Leucemias especificadas e outras não especificadas	7	48	35	25	20	135
II. Linfomas e neoplasias reticuloendoteliais	19	200	331	410	504	1.464
a. Linfomas de Hodgkin (doença de Hodgkin)	1	37	158	207	293	696
b. Linfomas não Hodgkin (exceto linfoma de Burkitt)	9	50	92	123	158	432
c. Linfoma de Burkitt	3	96	76	65	40	280
d. Miscelânea de neoplasias linforreticulares	5	14	1	3	2	25
e. Linfomas não especificados	1	3	4	12	11	31
III. SNC e miscelânea de neoplasias intracranianas e intraespinhais	37	167	216	195	110	725
a. Ependimomas e tumor do plexo coroide (ependimomas)	9	36	22	21	8	96
b. Astrocitomas	12	37	62	53	43	207
c. Tumores embrionários intracranianos e intraespinhais (Pnet)	15	61	79	67	30	252
d. Outros gliomas	1	12	37	29	15	94
e. Outras neoplasias intracranianas e intraespinhais especificadas	—	7	—	10	7	24
f. Neoplasias intracranianas e intraespinhais não especificadas	—	14	16	15	7	52
IV. Neuroblastoma e outros tumores de células nervosas periféricas (tumores do sistema nervoso simpático)	80	152	46	11	4	293
a. Neuroblastoma e ganglioneuroblastoma	80	149	45	9	2	285
b. Outros tumores de células nervosas periféricas (outros tumores do sistema nervoso simpático)	—	3	1	2	2	8
V. Retinoblastoma	68	141	11	1	—	221
VI. Tumores renais	40	178	67	21	15	321
a. Nefroblastoma e outros tumores renais não epiteliais (tumor de Wilms, tumor rabdoide e sarcoma de células claras)	36	171	61	11	4	283
b. Carcinomas renais	4	3	4	10	11	32
c. Tumores renais malignos não especificados	—	4	2	—	—	6
VII. Tumores hepáticos	14	26	6	11	13	70
a. Hepatoblastoma	12	24	4	5	—	45
b. Hepatocarcinoma	2	2	1	6	13	24
c. Tumores hepáticos malignos não especificados	—	—	1	—	—	1

Tabela 257: Continuação

Tumores pediátricos	Sexo masculino					Total
	0	1-4	5-9	10-14	15-19	
VIII. Tumores ósseos malignos	11	21	92	207	320	651
a. Osteossarcomas	1	5	53	124	209	392
b. Condrossarcomas	–	–	–	6	14	20
c. Tumor de Ewing e sarcomas ósseos relacionados (Sarcoma de Ewing)	8	13	32	62	70	185
d. Outros tumores ósseos malignos especificados	–	1	2	4	7	14
e. Tumores ósseos malignos não especificados	2	2	5	11	20	40
IX. Tecidos moles e outros sarcomas extraósseos (sarcomas de partes moles)	18	99	110	113	150	490
a. Rbdomiossarcomas (rbdomiossarcoma e sarcoma embrionário)	6	76	66	54	62	264
b. Fibrossarcomas, tumores da bainha do nervo periférico e outras neoplasias fibromatosas (fibrossarcomas, neurofibrossarcomas e outras neoplasias fibromatosas)	7	3	6	12	3	31
c. Sarcoma de Kaposi	–	–	2	–	1	3
d. Outros sarcomas de tecidos moles especificados (outros sarcomas de partes moles especificados)	1	11	20	29	58	119
e. Sarcomas de tecidos moles não especificados (sarcomas de partes moles não especificados)	4	9	16	18	26	73
X. Tumores de células germinativas, tumores trofoblásticos e neoplasias gonadais (neoplasias de células germinativas, trofoblásticas e outras gonadais)	19	48	17	42	184	310
a. Tumores de células germinativas intracranianos e intraespinhais	2	–	14	27	24	67
b. Tumores malignos de células germinativas extracranianas e extragonadais (outros tumores de células germinativas não gonadais e tumores de células germinativas não gonadais e não específicas)	6	8	–	5	14	33
c. Tumores malignos de células germinativas gonadais	11	39	1	6	136	193
d. Carcinomas gonadais	–	1	–	–	8	9
e. Outros tumores gonadais malignos e tumores gonadais não especificados	–	–	2	4	2	8
XI. Outros neoplasmas malignos epiteliais e outros melanomas malignos (carcinomas e outras neoplasias malignas epiteliais)	53	30	48	116	250	497
a. Carcinoma de córtex adrenal	1	11	4	5	2	23
b. Carcinoma de tireoide	–	1	3	19	45	68
c. Carcinoma de nasofaringe	–	2	7	38	47	94
d. Melanoma maligno	–	5	4	6	21	36
e. Carcinomas de pele	11	5	24	18	40	98
f. Outros carcinomas e carcinomas não especificados	41	6	6	30	95	178
XII. Outras neoplasias malignas e não especificadas	11	25	20	25	45	126
a. Outros tumores malignos especificados	–	3	3	4	7	17
b. Outros tumores malignos não especificados	11	22	17	21	38	109
Total	459	1.857	1.590	1.652	2.010	7.568

Tabela 258: Número absoluto de casos de câncer em crianças e adolescentes por **faixas etárias, Cici, sexo feminino**, 2009-2011

Tumores pediátricos	Sexo feminino					Total
	0	1-4	5-9	10-14	15-19	
I. Leucemias, doenças mieloproliferativas e doenças mielodisplásicas	62	574	417	409	287	1.749
a. Leucemias linfóides	38	437	325	237	118	1.155
b. Leucemias mielóides agudas (leucemias não linfocíticas agudas)	18	100	61	113	102	394
c. Doenças crônicas mieloproliferativas	3	7	10	29	37	86
d. Síndrome mielodisplásica e outras doenças mieloproliferativas	2	6	3	7	8	26
e. Leucemias especificadas e outras não especificadas	1	24	18	23	22	88
II. Linfomas e neoplasias reticuloendoteliais	8	75	113	217	379	792
a. Linfomas de Hodgkin (doença de Hodgkin)	1	13	40	124	259	437
b. Linfomas não Hodgkin (exceto linfoma de Burkitt)	1	24	35	77	96	233
c. Linfoma de Burkitt	—	28	33	11	11	83
d. Miscelânea de neoplasias linforreticulares	6	9	2	—	—	17
e. Linfomas não especificados	—	1	3	5	13	22
III. SNC e miscelânea de neoplasias intracranianas e intraespinhais	29	137	153	138	83	540
a. Ependimomas e tumor do plexo coroide (ependimomas)	9	29	15	26	10	89
b. Astrocitomas	8	34	39	42	25	148
c. Tumores embrionários intracranianos e intraespinhais (Pnet)	8	39	44	34	21	146
d. Outros gliomas	1	25	35	24	16	101
e. Outras neoplasias intracranianas e intraespinhais especificadas	1	4	4	5	3	17
f. Neoplasias intracranianas e intraespinhais não especificadas	2	6	16	7	8	39
IV. Neuroblastoma e outros tumores de células nervosas periféricas (tumores do sistema nervoso simpático)	60	137	31	15	4	247
a. Neuroblastoma e ganglioneuroblastoma	60	134	30	13	2	239
b. Outros tumores de células nervosas periféricas (outros tumores do sistema nervoso simpático)	—	3	1	2	2	8
V. Retinoblastoma	68	136	9	3	—	216
VI. Tumores renais	36	230	90	30	13	399
a. Nefroblastoma e outros tumores renais não epiteliais (tumor de Wilms, tumor rabdoide e sarcoma de células claras)	31	221	86	22	3	363
b. Carcinomas renais	3	3	2	8	9	25
c. Tumores renais malignos não especificados	2	6	2	—	1	11
VII. Tumores hepáticos	13	26	8	4	4	55
a. Hepatoblastoma	10	22	8	—	1	41
b. Hepatocarcinoma	—	1	—	4	2	7
c. Tumores hepáticos malignos não especificados	3	3	—	—	1	7

Tabela 258: Continuação

VIII. Tumores ósseos malignos	8	20	72	217	149	466
a. Osteossarcomas	1	3	41	154	99	298
b. Condrossarcomas	–	–	–	3	7	10
c. Tumor de Ewing e sarcomas ósseos relacionados (sarcoma de Ewing)	4	12	27	46	23	112
d. Outros tumores ósseos malignos especificados	–	–	1	3	10	14
e. Tumores ósseos malignos não especificados	3	5	3	11	10	32
IX. Tecidos moles e outros sarcomas extraósseos (sarcomas de partes moles)	20	56	56	98	119	349
a. Rabdomiossarcomas (rabdomiossarcoma e sarcoma embrionário)	10	42	34	38	26	150
b. Fibrossarcomas, tumores da bainha do nervo periférico e outras neoplasias fibromatosas (fibrossarcomas, neurofibrossarcomas e outras neoplasias fibromatosas)	3	3	2	5	7	20
c. Sarcoma de Kaposi	–	–	–	1	–	1
d. Outros sarcomas de tecidos moles especificados (outros sarcomas de partes moles especificados)	4	5	12	38	52	111
e. Sarcomas de tecidos moles não especificados (sarcomas de partes moles não especificados)	3	6	8	16	34	67
X. Tumores de células germinativas, tumores trofoblásticos e neoplasias gonadais (neoplasias de células germinativas, trofoblásticas e outras gonadais)	18	28	36	113	137	332
a. Tumores de células germinativas intracranianos e intraespinhais	–	1	10	7	3	21
b. Tumores malignos de células germinativas extracranianas e extragonadais (outros tumores de células germinativas não gonadais e tumores de células germinativas não gonadais e não específicas)	12	15	5	8	27	67
c. Tumores malignos de células germinativas gonadais	1	5	18	78	66	168
d. Carcinomas gonadais	5	3	1	11	29	49
e. Outros tumores gonadais malignos e tumores gonadais não especificados	–	4	2	9	12	27
XI. Outros neoplasmas malignos epiteliais e outros melanomas malignos (carcinomas e outras neoplasias malignas epiteliais)	84	57	45	161	390	737
a. Carcinoma de córtex adrenal	3	34	4	4	1	46
b. Carcinoma de tireoide	7	–	10	58	160	235
c. Carcinoma de nasofaringe	–	–	1	21	32	54
d. Melanoma maligno	3	2	5	8	19	37
e. Carcinomas de pele	17	15	12	16	41	101
f. Outros carcinomas e carcinomas não especificados	54	6	13	54	137	264
XII. Outras neoplasias malignas e não especificadas	16	16	19	19	37	107
a. Outros tumores malignos especificados	–	2	4	–	7	13
b. Outros tumores malignos não especificados	16	14	15	19	30	94
Total	422	1.492	1.049	1.424	1.602	5.989

Tabela 259: Número absoluto de casos de câncer em crianças e adolescentes, por UF do RHC da **Região Norte, Cici, 2009-2011**

Tipos de tumores	UF*						Norte
	AC	AM	RR	PA	AP	TO	
I. Leucemias, doenças mieloproliferativas e doenças mielodisplásicas	18	98	—	167	1	47	331
II. Linfomas e neoplasias reticuloendoteliais	16	24	1	84	4	32	161
III. SNC e miscelânea de neoplasias intracranianas e intraespinhais	7	4	—	25	—	20	56
IV. Neuroblastoma e outros tumores de células nervosas periféricas	2	4	—	8	—	5	19
V. Retinoblastoma	4	4	—	9	—	—	17
VI. Tumores renais	2	9	—	35	—	—	46
VII. Tumores hepáticos	2	3	—	3	—	2	10
VIII. Tumores ósseos malignos	8	16	1	44	3	7	79
IX. Tecidos moles e outros sarcomas extraósseos	3	6	—	22	—	5	36
X. Tumores de células germinativas, tumores trofoblásticos e neoplasias gonadais	1	7	—	26	—	4	38
XI. Outros neoplasmas malignos epiteliais e outros melanomas malignos	3	8	—	22	2	17	52
XII. Outras neoplasias malignas e não especificadas	1	2	—	17	—	3	23
Total	67	185	2	462	10	142	868

*Rondônia sem informação no IntegradorRHC no período 2009 a 2011.

Tabela 260: Número absoluto de casos de câncer em crianças e adolescentes, por UF do RHC da **Região Nordeste, Cici, 2009-2011**

Tipos de tumores	UF									Nordeste
	MA	PI	CE	RN	PB	PE	AL	SE	BA	
I. Leucemias, doenças mieloproliferativas e doenças mielodisplásicas	120	118	198	94	93	275	34	7	236	1.175
II. Linfomas e neoplasias reticuloendoteliais	54	45	99	55	43	113	44	14	135	602
III. SNC e miscelânea de neoplasias intracranianas e intraespinhais	30	16	58	21	31	56	12	7	82	313
IV. Neuroblastoma e outros tumores de células nervosas periféricas	5	16	19	10	2	43	3	—	16	114
V. Retinoblastoma	12	19	19	4	1	31	3	—	60	149
VI. Tumores renais	23	17	32	16	13	58	14	3	56	232
VII. Tumores hepáticos	4	3	6	1	2	7	4	—	11	38
VIII. Tumores ósseos malignos	35	25	67	26	28	79	12	3	54	329
IX. Tecidos moles e outros sarcomas extraósseos	18	15	30	12	14	61	13	6	59	228
X. Tumores de células germinativas, tumores trofoblásticos e neoplasias gonadais	10	9	23	12	15	49	4	5	26	153
XI. Outros neoplasmas malignos epiteliais e outros melanomas malignos	30	19	59	25	19	90	26	6	123	397
XII. Outras neoplasias malignas e não especificadas	9	13	3	1	32	7	6	3	13	87
Total	350	315	613	277	293	869	175	54	871	3.817

Tabela 261: Número absoluto de casos de câncer em crianças e adolescentes, por UF do RHC da **Região Sudeste, Cici, 2009-2011**

Tipos de tumores	UF				Sudeste
	MG	ES	RJ	SP	
I. Leucemias, doenças mieloproliferativas e doenças mielodisplásicas	305	92	259	1.037	1.693
II. Linfomas e neoplasias reticuloendoteliais	212	47	123	621	1.003
III. SNC e miscelânea de neoplasias intracranianas e intraespinhais	106	41	87	393	627
IV. Neuroblastoma e outros tumores de células nervosas periféricas	38	10	40	190	278
V. Retinoblastoma	27	1	45	145	218
VI. Tumores renais	53	19	44	172	288
VII. Tumores hepáticos	6	2	9	44	61
VIII. Tumores ósseos malignos	85	26	76	278	465
IX. Tecidos moles e outros sarcomas extraósseos	57	24	74	248	403
X. Tumores de células germinativas, tumores trofoblásticos e neoplasias gonadais	57	21	27	187	292
XI. Outros neoplasmas malignos epiteliais e outros melanomas malignos	97	25	65	303	490
XII. Outras neoplasias malignas e não especificadas	17	7	6	30	60
Total	1.060	315	855	3.648	5.878

Tabela 262: Número absoluto de casos de câncer em crianças e adolescentes, por UF do RHC da **Região Sul, Cici, 2009-2011**

Tipos de tumores	UF			Sul
	PR	SC	RS	
I. Leucemias, doenças mieloproliferativas e doenças mielodisplásicas	301	206	274	781
II. Linfomas e neoplasias reticuloendoteliais	156	124	148	428
III. SNC e miscelânea de neoplasias intracranianas e intraespinhais	90	63	73	226
IV. Neuroblastoma e outros tumores de células nervosas periféricas	37	33	39	109
V. Retinoblastoma	22	15	11	48
VI. Tumores renais	56	26	43	125
VII. Tumores hepáticos	4	—	7	11
VIII. Tumores ósseos malignos	75	55	56	186
IX. Tecidos moles e outros sarcomas extraósseos	52	50	39	141
X. Tumores de células germinativas, tumores trofoblásticos e neoplasias gonadais	49	33	52	134
XI. Outros neoplasmas malignos epiteliais e outros melanomas malignos	101	64	94	259
XII. Outras neoplasias malignas e não especificadas	16	14	30	60
Total	959	683	866	2.508

Tabela 263: Número absoluto de casos de câncer em crianças e adolescentes, por UF do RHC da **Região Centro-Oeste, Cici**, 2009-2011

Tipos de tumores	UF				Centro-Oeste
	MT	MS	GO	DF	
I. Leucemias, doenças mieloproliferativas e doenças mielodisplásicas	48	74	7	40	169
II. Linfomas e neoplasias reticuloendoteliais	10	34	3	15	62
III. SNC e miscelânea de neoplasias intracranianas e intraespinhais	8	20	–	15	43
IV. Neuroblastoma e outros tumores de células nervosas periféricas	1	7	1	11	20
V. Retinoblastoma	2	2	–	1	5
VI. Tumores renais	10	10	–	9	29
VII. Tumores hepáticos	–	–	1	4	5
VIII. Tumores ósseos malignos	8	24	1	25	58
IX. Tecidos moles e outros sarcomas extraósseos	10	11	–	10	31
X. Tumores de células germinativas, tumores trofoblásticos e neoplasias gonadais	7	10	–	8	25
XI. Outros neoplasmas malignos epiteliais e outros melanomas malignos	17	13	1	5	36
XII. Outras neoplasias malignas e não especificadas	1	2	–	–	3
Total	122	207	14	143	486

Tabela 264: Número absoluto de casos de câncer em crianças e adolescentes, **segundo atendimento em hospital habilitado ou não em oncologia pediátrica, por faixas etárias**, 2009-2011

Atendimento em unidade habilitada em oncologia pediátrica	Faixa etária					Total
	<1 ano	1-4	5-9	10-14	15-19	
Sim	594	2.517	1.913	2.178	2.013	9.215
Não	269	747	663	823	1.513	4.015
Total	863	3.264	2.576	3.001	3.526	13.230

Tabela 265: Número absoluto de casos de câncer em crianças e adolescentes, **segundo atendimento em hospital habilitado ou não em oncologia pediátrica, por Região** do RHC, 2009-2011

Atendimento em unidade habilitada em oncologia pediátrica	Região					Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
Sim	493	2.190	4.493	1.819	220	9.215
Não	272	1.621	1.306	664	152	4.015
Total	765	3.811	5.799	2.483	372	13.230

Tabela 266: Número absoluto de casos de câncer em crianças e adolescentes, **segundo atendimento em hospital habilitado ou não em oncologia pediátrica, por UF** do RHC, 2009-2011

Região/UF	Habilitado em oncologia pediátrica	Não habilitado em oncologia pediátrica	Total
	Norte	Acre	0
Rondônia		0	0
Amazonas		82	103
Roraima		0	2
Pará		411	51
Amapá		0	10
Tocantins		0	142
Nordeste	Maranhão	0	350
	Piauí	315	0
	Ceará	469	144
	Rio Grande do Norte	241	36
	Paraíba	259	34
	Pernambuco	317	552
	Alagoas	128	47
	Sergipe	46	8
Sudeste	Bahia	415	456
	Minas Gerais	460	590
	Espírito Santo	256	59
	Rio de Janeiro	626	229
Sul	São Paulo	3.151	428
	Paraná	706	253
	Santa Catarina	392	291
Centro-Oeste	Rio Grande do Sul	721	145
	Mato Grosso	110	12
	Mato Grosso do Sul	102	105
	Goiás	0	14
Distrito Federal	8	135	

Tabela 267: Número absoluto de casos de câncer em adolescentes e adultos jovens por **faixas etárias, Caaaj, ambos os sexos, 2009-2011**

Agrupamentos segundo a Caaaj	Ambos os sexos			
	15-19	20-24	25-29	Total
1. Leucemias	674	518	561	1.753
1.1. Leucemia linfóide aguda	297	163	104	564
1.2. Leucemia mieloide aguda	192	181	203	576
1.3. Leucemia mieloide crônica	82	106	176	364
1.4. Outras e leucemias inespecíficas	103	68	78	249
2. Linfomas	890	1.003	1.046	2.939
2.1. Linfomas não Hodgkin	327	371	436	1.134
2.2. Linfomas Hodgkin	563	632	610	1.805
3. Tumores do SNC e outras neoplasias intracranianas e intraespinhais	192	191	267	650
3.1. Astrocitoma	68	89	136	293
3.1.1. Astrocitoma de baixo grau específico	8	11	18	37
3.1.2. Glioblastoma e Astrocitoma anaplásico	32	39	72	143
3.1.3. Astrocitoma não especificado	28	39	46	113
3.2. Outros gliomas	31	39	58	128
3.3. Ependimoma	18	16	12	46
3.4. Meduloblastoma e outros Pnet	52	31	38	121
3.4.1. Meduloblastoma	36	23	28	87
3.4.2. Pnet supratentorial	16	8	10	34
3.5. Outras neoplasias intracranianas e intraespinhais específicas	8	5	9	22
3.6. Neoplasias intracranianas e intraespinhais não específicas	15	11	14	40
4. Neoplasias ósseas e condromatosas	469	234	162	865
4.1. Osteossarcoma	309	128	67	504
4.2. Condrossarcoma	22	20	27	69
4.3. Tumor de Ewing	98	58	30	186
4.4. Outros tumores ósseos específicos e não específicos	40	28	38	106
5. Sarcomas de partes moles	255	244	313	812
5.1. Fibrossarcomas	16	30	41	87
5.2. Rabdiossarcoma	88	34	26	148
5.3. Outros sarcomas de partes moles	151	180	246	577
5.3.1. Sarcomas de partes moles específicos	95	107	160	362
5.3.1.1. Específicos (excluindo sarcoma de Kaposi)	94	93	119	306
5.3.1.2. Sarcoma de Kaposi	1	14	41	56
5.3.2. Outros sarcomas de partes moles inespecíficos	56	73	86	215

Tabela 267: Continuação

Agrupamentos segundo a Caaaj	Ambos os sexos			
	15-19	20-24	25-29	Total
6. Tumores trofoblásticos e de células germinativas	271	523	574	1.368
6.1. Neoplasias trofoblásticas e de células germinativas das gônadas	203	437	506	1.146
6.2. Neoplasias trofoblásticas e de células germinativas não gonadais	68	86	68	222
6.2.1. Intracranianos	27	20	5	52
6.2.2. Outros sítios não gonadais	41	66	63	170
7. Melanoma e carcinoma de pele	121	224	514	859
7.1. Melanoma	40	87	173	300
7.2. Carcinoma de pele	81	137	341	559
8. Carcinomas (com exceção de pele)	595	1.527	4.030	6.152
8.1. Carcinoma de tireoide	206	475	891	1.572
8.2. Outros carcinomas de cabeça e pescoço	124	152	174	450
8.2.1. Carcinoma de nasofaringe	79	61	37	177
8.2.2. Outros sítios no lábio, cavidade oral e faringe	36	74	113	223
8.2.3. Cavidade nasal, ouvido médio, seios, laringe e outros tumores mal definidos de cabeça e pescoço	9	17	24	50
8.3. Carcinoma de traqueia, brônquios e pulmão	15	30	39	84
8.4. Carcinoma de mama	20	155	865	1.040
8.5. Carcinoma de trato geniturinário	96	411	1.314	1.821
8.5.1. Carcinoma renal	20	33	69	122
8.5.2. Carcinoma de bexiga	4	15	31	50
8.5.3. Carcinoma das gônadas	37	92	128	257
8.5.4. Carcinoma de útero e cervix	25	246	1.024	1.295
8.5.5. Carcinomas mal definidos e de outros sítios no trato geniturinário	10	25	62	97
8.6. Carcinoma de trato gastrointestinal	94	247	637	978
8.6.1. Carcinoma de cólon e reto	60	149	388	597
8.6.2. Carcinoma de estômago	13	53	168	234
8.6.3. Carcinoma de fígado e ducto biliar intra-hepático	15	16	23	54
8.6.4. Carcinoma de pâncreas	3	19	21	43
8.6.5. Carcinomas mal definidos e de outros sítios no trato gastrointestinal	3	10	37	50
8.7. Carcinomas de outros e mal definidos sítios, SOE	40	57	110	207
8.7.1. Carcinoma adrenocortical	4	7	12	23
8.7.2. Carcinomas de outros e mal definidos sítios, SOE	36	50	98	184

Tabela 267: Continuação

Agrupamentos segundo a CaaJ	Ambos os sexos			Total
	15-19	20-24	25-29	
9. Miscelânea	75	74	98	247
9.1. Outros tumores embrionários e pediátricos	17	12	10	39
9.1.1. Tumor de Wilms (nefroblastoma)	6	1	3	10
9.1.2. Neuroblastoma	4	4	2	10
9.1.3. Outros embrionários e pediátricos, SOE	7	7	5	19
9.2. Outras neoplasias específicas, SOE	58	62	88	208
9.2.1. Paraganglioma e tumor de glomo	2	1	1	4
9.2.2. Outros tumores gonadais específicos	2	4	6	12
9.2.3. Mieloma, tumores de mastócitos e miscelânea de neoplasias linforreticulares, SOE	11	19	23	53
9.2.4. Outras neoplasias específicas, SOE	43	38	58	139
10. Neoplasias inespecíficas	82	134	180	396
10.1 Neoplasias malignas inespecíficas, SOE	82	134	180	396
Total	3.624	4.672	7.745	16.041

Tabela 268: Número absoluto de casos de câncer em adolescentes e adultos jovens, por faixas etárias, CaaJ, sexo masculino, 2009-2011

Agrupamentos segundo a CaaJ	Masculino			Total
	15-19	20-24	25-29	
1. Leucemias	405	301	312	1.018
1.1. Leucemia linfóide aguda	204	108	67	379
1.2. Leucemia mieloide aguda	90	88	102	280
1.3. Leucemia mieloide crônica	55	66	111	232
1.4. Outras e leucemias inespecíficas	56	39	32	127
2. Linfomas	511	521	561	1.593
2.1. Linfomas não Hodgkin	210	221	265	696
2.2. Linfomas Hodgkin	301	300	296	897
3. Tumores do SNC e outras neoplasias intracranianas e intraespinhais	110	112	162	384
3.1. Astrocitoma	43	51	85	179
3.1.1. Astrocitoma de baixo grau específico	7	8	13	28
3.1.2. Glioblastoma e Astrocitoma anaplásico	18	20	46	84
3.1.3. Astrocitoma não especificado	18	23	26	67
3.2. Outros gliomas	15	19	33	67
3.3. Ependimoma	8	10	4	22
3.4. Meduloblastoma e outros Pnet	31	23	27	81
3.4.1. Meduloblastoma	23	18	18	59
3.4.2. Pnet supratentorial	8	5	9	22
3.5. Outras neoplasias intracranianas e intraespinhais específicas	6	3	6	15
3.6 Neoplasias intracranianas e intraespinhais não específicas	7	6	7	20
4. Neoplasias ósseas e condromatosas	320	137	89	546
4.1 Osteossarcoma	210	75	41	326
4.2 Condrossarcoma	14	11	14	39
4.3 Tumor de Ewing	72	39	20	131
4.4 Outros tumores ósseos específicos e não específicos	24	12	14	50
5. Sarcomas de partes moles	139	138	175	452
5.1 Fibrossarcomas	8	17	15	40
5.2 Rabdmiossarcoma	62	16	12	90
5.3 Outros sarcomas de partes moles	69	105	148	322
5.1.3 Sarcomas de partes moles específicos	44	62	102	208
5.1.1.1 Específicos (excluindo sarcoma de Kaposi)	43	49	64	156
5.3.1.2 Sarcoma de Kaposi	1	13	38	52
5.3.2. Outros sarcomas de partes moles inespecíficos	25	43	46	114

Tabela 268: Continuação

Agrupamentos segundo a Caaj	Masculino			
	15-19	20-24	25-29	Total
6. Tumores trofoblásticos e de células germinativas	175	422	498	1.095
6.1. Neoplasias trofoblásticas e de células germinativas das gônadas	137	383	474	994
6.2. Neoplasias trofoblásticas e de células germinativas não gonadais	38	39	24	101
6.2.1. Intracranianos	24	17	4	45
6.2.2. Outros sítios não gonadais	14	22	20	56
7. Melanoma e carcinoma de pele	61	106	240	407
7.1. Melanoma	21	37	83	141
7.2. Carcinoma de pele	40	69	157	266
8. Carcinomas (com exceção de pele)	226	360	705	1.291
8.1. Carcinoma de tireoide	45	72	125	242
8.2. Outros carcinomas de cabeça e pescoço	66	85	103	254
8.2.1. Carcinoma de nasofaringe	47	42	27	116
8.2.2. Outros sítios no lábio, cavidade oral e faringe	13	34	64	111
8.2.3. Cavidade nasal, ouvido médio, seios, laringe e outros tumores mal definidos de cabeça e pescoço	6	9	12	27
8.3. Carcinoma de traqueia, brônquios e pulmão	8	16	15	39
8.4. Carcinoma de mama	–	1	10	11
8.5. Carcinoma de trato genitourinário	28	54	116	198
8.5.1. Carcinoma renal	11	13	31	55
8.5.2. Carcinoma de bexiga	1	7	23	31
8.5.3. Carcinoma das gônadas	8	16	13	37
8.5.4. Carcinoma de útero e cérvix	–	–	–	–
8.5.5. Carcinomas mal definidos e de outros sítios no trato genitourinário	8	18	49	75
8.6. Carcinoma de trato gastrointestinal	56	105	297	458
8.6.1. Carcinoma de Cólon e reto	36	62	181	279
8.6.2. Carcinoma de estômago	5	21	76	102
8.6.3. Carcinoma de fígado e ducto biliar intra-hepático	13	7	15	35
8.6.4. Carcinoma de pâncreas	2	8	6	16
8.6.5. Carcinomas mal definidos e de outros sítios no trato gastrointestinal	–	7	19	26
8.7. Carcinomas de outros e mal definidos sítios, SOE	23	27	39	89
8.7.1. Carcinoma adrenocortical	2	1	2	5
8.7.2. Carcinomas de outros e mal definidos sítios, SOE	21	26	37	84

Tabela 268: Continuação

Agrupamentos segundo a Caaj	Masculino			
	15-19	20-24	25-29	Total
9. Miscelânea	32	38	46	116
9.1. Outros tumores embrionários e pediátricos	8	8	4	20
9.1.1. Tumor de Wilms (nefroblastoma)	4	–	1	5
9.1.2. Neuroblastoma	2	4	–	6
9.1.3. Outros embrionários e pediátricos, SOE	2	4	3	9
9.2. Outras neoplasias específicas, SOE	24	30	42	96
9.2.1. Paraganglioma e tumor de glomo	1	1	1	3
9.2.2. Outros tumores gonadais específicos	1	–	2	3
9.2.3. Mieloma, tumores de mastócitos e miscelânea de neoplasias linforreticulares, SOE	8	11	17	36
9.2.4. Outras neoplasias específicas, SOE	14	18	22	54
10. Neoplasias inespecíficas	39	71	70	180
10.1. Neoplasias malignas inespecíficas, SOE	39	71	70	180
Total	2.018	2.206	2.858	7.082

Tabela 269: Número absoluto de casos de câncer em adolescentes e adultos jovens por faixas etárias, CaaJ, sexo feminino, 2009-2011

Agrupamentos segundo a CaaJ	Feminino			Total
	15-19	20-24	25-29	
1. Leucemias	269	217	249	735
1.1. Leucemia linfóide aguda	93	55	37	185
1.2. Leucemia mielóide aguda	102	93	101	296
1.3. Leucemia mielóide crônica	27	40	65	132
1.4. Outras e leucemias inespecíficas	47	29	46	122
2. Linfomas	379	482	485	1.346
2.1. Linfomas não Hodgkin	117	150	171	438
2.2. Linfomas Hodgkin	262	332	314	908
3. Tumores do SNC e outras neoplasias intracranianas e intraespinhais	82	79	105	266
3.1. Astrocitoma	25	38	51	114
3.1.1. Astrocitoma de baixo grau específico	1	3	5	9
3.1.2. Glioblastoma e astrocitoma anaplásico	14	19	26	59
3.1.3. Astrocitoma não especificado	10	16	20	46
3.2. Outros gliomas	16	20	25	61
3.3. Ependimoma	10	6	8	24
3.4. Meduloblastoma e outros Pnet	21	8	11	40
3.4.1. Meduloblastoma	13	5	10	28
3.4.2. Pnet supratentorial	8	3	1	12
3.5. Outras neoplasias intracranianas e intraespinhais específicas	2	2	3	7
3.6. Neoplasias intracranianas e intraespinhais não específicas	8	5	7	20
4. Neoplasias ósseas e condromatosas	149	97	73	319
4.1. Osteossarcoma	99	53	26	178
4.2. Condrossarcoma	8	9	13	30
4.3. Tumor de Ewing	26	19	10	55
4.4. Outros tumores ósseos específicos e não específicos	16	16	24	56
5. Sarcomas de partes moles	116	106	138	360
5.1. Fibrossarcomas	8	13	26	47
5.2. Rabdomiossarcoma	26	18	14	58
5.3. Outros sarcomas de partes moles	82	75	98	255
5.1.3. Sarcomas de partes moles específicos	51	45	58	154
5.1.1.1. Específicos (excluindo sarcoma de Kaposi)	51	44	55	150
5.3.1.2. Sarcoma de Kaposi	—	1	3	4
5.3.2. Outros sarcomas de partes moles inespecíficos	31	30	40	101

Tabela 269: Continuação

Agrupamentos segundo a CaaJ	Feminino			Total
	15-19	20-24	25-29	
6. Tumores trofoblásticos e de células germinativas	96	101	76	273
6.1. Neoplasias trofoblásticas e de células germinativas das gônadas	66	54	32	152
6.2. Neoplasias trofoblásticas e de células germinativas não gonadais	30	47	44	121
6.2.1. Intracranianos	3	3	1	7
6.2.2. Outros sítios não gonadais	27	44	43	114
7. Melanoma e carcinoma de pele	60	118	274	452
7.1. Melanoma	19	50	90	159
7.2. Carcinoma de pele	41	68	184	293
8. Carcinomas (com exceção de pele)	369	1.167	3.325	4.861
8.1. Carcinoma de tireoide	161	403	766	1.330
8.2. Outros carcinomas de cabeça e pescoço	58	67	71	196
8.2.1. Carcinoma de nasofaringe	32	19	10	61
8.2.2. Outros sítios no lábio, cavidade oral e faringe	23	40	49	112
8.2.3. Cavidade nasal, ouvido médio, seios, laringe e outros tumores mal definidos de cabeça e pescoço	3	8	12	23
8.3. Carcinoma de traqueia, brônquios e pulmão	7	14	24	45
8.4. Carcinoma de mama	20	154	855	1.029
8.5. Carcinoma de trato geniturinário	68	357	1.198	1.623
8.5.1. Carcinoma renal	9	20	38	67
8.5.2. Carcinoma de bexiga	3	8	8	19
8.5.3. Carcinoma das gônadas	29	76	115	220
8.5.4. Carcinoma de útero e cérvix	25	246	1.024	1.295
8.5.5. Carcinomas mal definidos e de outros sítios no trato geniturinário	2	7	13	22
8.6. Carcinoma de trato gastrointestinal	38	142	340	520
8.6.1. Carcinoma de Cólon e reto	24	87	207	318
8.6.2. Carcinoma de estômago	8	32	92	132
8.6.3. Carcinoma de fígado e ducto biliar intra-hepático	2	9	8	19
8.6.4. Carcinoma de pâncreas	1	11	15	27
8.6.5. Carcinomas mal definidos e de outros sítios no trato gastrointestinal	3	3	18	24
8.7. Carcinomas de outros e mal definidos sítios, SOE	17	30	71	118
8.7.1. Carcinoma adrenocortical	2	6	10	18
8.7.2. Carcinomas de outros e mal definidos sítios, SOE	15	24	61	100

Tabela 269: Continuação

Agrupamentos segundo a CaaJ	Feminino			Total
	15-19	20-24	25-29	
9. Miscelânea	43	36	52	131
9.1. Outros tumores embrionários e pediátricos	9	4	6	19
9.1.1. Tumor de Wilms (nefroblastoma)	2	1	2	5
9.1.2. Neuroblastoma	2	0	2	4
9.1.3. Outros embrionários e pediátricos, SOE	5	3	2	10
9.2. Outras neoplasias específicas, SOE	34	32	46	112
9.2.1. Paraganglioma e tumor de glomo	1	—	—	1
9.2.2. Outros tumores gonadais específicos	1	4	4	9
9.2.3. Mieloma, tumores de mastócitos e miscelânea de neoplasias linforreticulares, SOE	3	8	6	17
9.2.4. Outras neoplasias específicas, SOE	29	20	36	85
10. Neoplasias inespecíficas	43	63	110	216
10.1 Neoplasias malignas inespecíficas, SOE	43	63	110	216
Total	1.606	2.466	4.887	8.959

Tabela 270: Número absoluto de casos de câncer em adolescentes e adultos jovens, por UF do RHC da **Região Norte, CaaJ, 2009-2011**

Agrupamentos segundo a CaaJ	UF						Norte
	AC	AM	RR	PA	AP	TO	
1. Leucemias	12	36	—	54	—	17	119
2. Linfomas	11	28	3	62	4	23	131
3. Tumores do SNC e outras neoplasias intracranianas e intraespinhais	2	2	0	13	—	11	28
4. Tumores ósseos e condromatosos	6	14	2	29	2	5	58
5. Sarcomas de partes moles	6	4	0	29	—	8	47
6. Tumores trofoblásticos e de células germinativas	4	10	1	25	—	7	47
7. Melanoma e carcinoma de pele	1	3	0	7	—	9	20
8. Carcinomas (com exceção de pele)	32	72	6	182	5	66	363
9. Miscelânea	4	—	0	7	—	3	14
10. Neoplasias inespecíficas	1	3	0	25	—	5	34
Total	79	172	12	433	11	154	861

Tabela 271: Número absoluto de casos de câncer em adolescentes e adultos jovens, **por UF** do RHC da **Região Nordeste, Caaaj, 2009-2011**

Tipos de tumores	UF									Nordeste
	MA	PI	CE	RN	PB	PE	AL	SE	BA	
1. Leucemias	60	45	66	41	43	83	17	8	101	464
2. Linfomas	51	50	120	51	59	146	39	16	184	716
3. Tumores do SNC e outras neoplasias intracranianas e intraespinhais	14	10	18	6	16	35	8	10	40	157
4. Tumores ósseos e condromatosos	27	22	44	20	26	49	19	5	59	271
5. Sarcomas de partes moles	22	21	27	19	7	57	9	3	55	220
6. Tumores trofoblásticos e de células germinativas	15	8	24	12	11	80	6	7	36	199
7. Melanoma e carcinoma de pele	15	13	48	33	14	44	23	2	59	251
8. Carcinomas (com exceção de pele)	202	113	267	168	124	340	126	35	604	1.979
9. Miscelânea	5	4	3	3	1	12	3	3	28	62
10. Neoplasias inespecíficas	21	3	17	3	45	7	7	5	23	131
Total	432	289	634	356	346	853	257	94	1.189	4.450

Tabela 272: Número absoluto de casos de câncer em adolescentes e adultos jovens, **por UF** do RHC da **Região Sudeste, Caaaj, 2009-2011**

Tipos de tumores	UF				Sudeste
	MG	ES	RJ	SP	
1. Leucemias	199	33	158	396	786
2. Linfomas	316	50	188	853	1.407
3. Tumores do SNC e outras neoplasias intracranianas e intraespinhais	71	18	41	204	334
4. Tumores ósseos e condromatosos	70	20	65	205	360
5. Sarcomas de partes moles	72	10	60	226	368
6. Tumores trofoblásticos e de células germinativas	112	30	95	400	637
7. Melanoma e carcinoma de pele	36	10	34	244	324
8. Carcinomas (com exceção de pele)	557	111	296	1.537	2.501
9. Miscelânea	25	7	16	74	122
10. Neoplasias inespecíficas	26	19	16	33	94
Total	1.484	308	969	4.172	6.933

Tabela 273: Número absoluto de casos de câncer em adolescentes e adultos jovens, **por UF** do RHC da **Região Sul, Caaaj**, 2009-2011

Tipos de tumores	UF			Sul
	PR	SC	RS	
1. Leucemias	102	138	85	325
2. Linfomas	211	239	161	611
3. Tumores do SNC e outras neoplasias intracranianas e intraespinhais	36	48	35	119
4. Tumores ósseos e condromatosos	50	37	45	132
5. Sarcomas de partes moles	47	49	51	147
6. Tumores trofoblásticos e de células germinativas	142	173	123	438
7. Melanoma e carcinoma de pele	91	87	59	237
8. Carcinomas (com exceção de pele)	361	395	333	1.089
9. Miscelânea	7	23	13	43
10. Neoplasias inespecíficas	34	46	40	120
Total	1.081	1.235	945	3.261

Tabela 274: Número absoluto de casos de câncer em adolescentes e adultos jovens, **por UF** do RHC da **Região Centro-Oeste, Caaaj**, 2009-2011

Tipos de tumores	UF				Centro-Oeste
	MT	MS	GO	DF	
1. Leucemias	24	29	1	5	59
2. Linfomas	21	42	2	9	74
3. Tumores do SNC e outras neoplasias intracranianas e intraespinhais	2	4	–	6	12
4. Tumores ósseos e condromatosos	11	15	2	16	44
5. Sarcomas de partes moles	10	14	–	6	30
6. Tumores trofoblásticos e de células germinativas	20	20	1	6	47
7. Melanoma e carcinoma de pele	9	12	5	1	27
8. Carcinomas (com exceção de pele)	91	102	7	20	220
9. Miscelânea	3	3	–	–	6
10. Neoplasias inespecíficas	8	9	–	–	17
Total	199	250	18	69	536

APÊNDICE B: CONSELHO CONSULTOR EDITORIAL

Ana Lucia do Amaral Eisenberg – INCA

Anasselis Veiga de Lima – RCBP Manaus/AM

Beatriz de Camargo – INCA

Berenice Navarro Antoniazzi – RCBP Belo Horizonte/MG e Coordenação Estadual RHC/MG

Carla Renata Pacheco – Sobope

Carmencita Lang – Coordenação Estadual RHC/MS

Carlos Anselmo Lima – RCBP Aracaju/SE

Claudete Esteves Klumb – INCA

Claudina Agnese Casale – Coordenação Estadual/MG

Cyntia Asturian Laport – RCBP Curitiba/PR

Elisangela Siqueira Costa Cabral – INCA

José Getúlio Martins Segalla – ABRC

Josefa Angela Pontes Aquino – RCBP João Pessoa/PB e Coordenação Estadual/PB

Julio Fernando Pinto Oliveira – INCA

Ivo de Jesus Oliveira – INCA

Laurenice Pires – Instituto Desiderata

Marceli de Oliveira Santos – INCA

Maria do Socorro Pombo de Oliveira – INCA

Miren Maite Uribe Arregi – RCBP Fortaleza/CE e Coordenação Estadual RHC/CE

Nazira Mahayri – Unicamp/SP

Paulo Antonio de Paiva Rebelo – INCA

Paulo Cesar Fernandes de Souza – RCBP Cuiabá/MT e Coordenação Estadual/MT

Rejane de Souza Reis – INCA

Roberta Costa Marques – Instituto Desiderata

Sima Ferman – INCA

Teresa Cristina Cardoso Fonseca – Sobope



Este livro foi impresso em offset,
papel couché mate, 115g, 4/4.

Fonte: Minion, corpo 11
Rio de Janeiro, 2016.